

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.830-9/2023

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SEDU/GS Nº
02/2023**

**TERMO DE COLABORAÇÃO DESTINADO À GESTÃO
COMPARTILHADA DE CENTRO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL**

SOROCABA 2023

ÍNDICE

1.IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE E DO OBJETO A SER EXECUTADO....3	
1.1 .INSTITUIÇÃO PROPONENTE.....3	
1.2.IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL.....3	
1.3.INSCRIÇÕES/REGISTROS/CERTIFICAÇÕES.....3	
1.4.HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO.....4	
1.5.OBJETO DA PARCERIA.....9	
2.ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA.....9	
2.1.CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO EM CADA ETAPA.16	
2.2.PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....28	
2.3.METODOLOGIA EMPREGADA NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....32	
2.4.CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....33	
2.5.SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.....34	
3.METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS E PERIODICIDADE.....34	
3.1.INDICADORES, DOCUMENTOS E OUTROS MEIOS DE VERIFICAÇÃO..41	
4.DESCRICÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA.....44	
5.ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO.....52	
6.PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA.....62	
7.MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE... ..62	
8.OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....62	
8.1.OBJETIVOS GERAIS.....62	
8.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....63	
9.ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE.....64	
10.INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS.....64	
11.RECURSOS HUMANOS.....65	
11.1.ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS.....70	
12.RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS.....74	
13.FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO.....76	
14.AÇÕES INDISPENSÁVEIS.....76	
15.ANEXO I – PROJETO: AGINDO JUNTOS, GERAMOS PAZI!.....78	

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE E DO OBJETO A SER EXECUTADO

1.1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome da Instituição: AJG – Associação Beneficente Antônio José Guarda	
Data da Constituição: 07/07/2004	
CNPJ: 07.032.003/0001-56	Data da Inscrição no CNPJ: 13/10/2004
Endereço: Rua Clóvis da Silveira, nº 30 - Jardim Santa Lucia	
Cidade/UF: Sorocaba/SP	CEP: 18078-710
Telefone: (15) 3411-0814	E-mail: contato@ajgsorocaba.com.br

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Presidente ou Representante legal da instituição: Camila Campoi Pagliato Hial	
Cargo: Presidente	Profissão: Empresária
CPF: 212.938.688-17 RG: 20.980.570-5	Data de nascimento: 29/09/1976 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual	De 12/01/2022 até 31/07/2023

1.3. INSCRIÇÕES/REGISTROS/CERTIFICAÇÕES

CREMESP nº 1008379 – CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO – 2022

CMDCA – CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ATUALIZADO 2022

CRCE 0531/2014 – GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – ATUALIZADO E VIGENTE

CNEAS – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DESDE 2015

SELO SOCIAL – INSTITUTO ABAÇAI BRASIL E PREFEITURA – DESDE 2014

CMAS INSCRIÇ Nº143 – CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DESDE 2014

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA – 2006

1.4. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

“Uma história de dedicação e amor.

Compromisso de ser referência, como agente transformador, desenvolvendo a melhoria de vida nas comunidades assistidas. Valores guiados por princípios de responsabilidade, motivação, respeito, ética e comprometimento. ”

Essa é a AJG (Associação Beneficente Antônio José Guarda)

Fundada em 07/07/2004, a AJG nasce visando assistir, inicialmente, crianças carentes da rede pública de ensino e saúde da zona norte de Sorocaba, com a distribuição da farinha nutricional multimistura. Concomitantemente a essa ação, a associação ofereceu cursos profissionalizantes em parceria com o SENAI e SENAC. Mais adiante, desenvolvidas atividades como: Coletivo Jovem (em parceria com o Instituto Coca Cola Brasil), Padaria Artesanal, Confeitaria, Artesanato (pintura em tecido e crochê), Curso dos Idiomas Japonês e Inglês, Informática Básica, Metrologia, Manicure e Pedicure, Modelagem e Costura, Aulas de Ballet e Street Dance. Em 2018, a Associação participou do programa "Capacitando para Autonomia" em parceria com o Instituto Cooperforte.

Habilitada pelo Ministério do Trabalho no programa de Aprendizagem (Jovem Aprendiz), ministra os cursos de Operador do Comércio em Lojas e Mercados, Assistente Administrativo, Auxiliar de Logística e Auxiliar de Produção. Também foi desenvolvido com a Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração - RENAPSI (Brasília), cursos de aprendizagem na área Bancária e Administrativa (Aprendiz Bancário - Adolescentes e Jovens - Auxiliar de Escritório e Serviços Administrativos).

Em um esforço contínuo de estabelecer um vínculo salutar, contínuo e permanente com a sociedade e a comunidade, sedia-se também nas dependências o Grupo de Escoteiros Monte Serrat (com cerca de 90 participantes). Por usufruir de uma ampla estrutura de espaço físico na sede, as crianças, os adolescentes e os jovens do grupo de Escoteiros Monte Serrat podem desenvolver, todos sábados, atividades capacitatórias moral e cívicas e

de habilidades diversas como por exemplo, sobrevivência na selva, primeiros socorros, cidadania, ajuda ao próximo etc.

Ofertado o escotismo à região norte de Sorocaba, formada por mais de 200 bairros e uma população estimada em cerca de 250 mil pessoas e em parceria com a Associação Beneficente Antônio José Guarda (AJG), que foi essencial para que voluntários da própria comunidade, sem nunca ter contato com o "Movimento Escoteiro", realizassem a reunião de fundação em 06 de maio de 2017. Assim nasce o Grupo de Escoteiro Monte Serrat - 432/SP, que teve sua *Primeira Promessa Em 02 De Julho De 2017*, após um ano de planejamento do projeto. Conquista nível Diamante na atividade Scout Joti Challenge 2017, destaque em participações distritais e eventos proposto pelos Escoteiros do Brasil, em meio ano de vida conquista o título de GRUPO PADRÃO OURO. A Certificação de Grupo Padrão é um prêmio de reconhecimento anual para as Unidades Escoteiras Locais (UEs).

De novembro de 2018 a fevereiro de 2019, foi realizado o Programa ACESSUAS Mundo do Trabalho, em parceria com a SIAS - Secretaria de Igualdade e Assistência Social que capacitou cerca de 700 jovens entre 14 e 24 anos, em 10 locais indicados pelos CRAS (Edital 04/2018). Desenvolvido em parceria com a SIAS, Conselho Tutelar, SOS, Ministério Público do Trabalho, o programa de Combate ao Trabalho Infantil (PETI), com acolhimento e fortalecimento de vínculos. Em maio de 2019, assumiu-se a gestão do Sabe Tudo Santa Marina em parceria com a Égide Cursos, onde foram desenvolvidos cerca de 50 cursos (do básico ao avançado) para crianças, jovens e adultos.

Sediado ainda, nas próprias dependências, o Grupo de Caminhada/Ginástica Paineiras. Um trabalho promovido em parceria com o voluntariado social circunvizinho, profissional capacitado, para ministração condutiva e assistida de atividades físicas para cerca de 60 participantes, com ênfase na terceira idade. O que agrega melhor aptidão, disposição e benefícios psicofisiológicos para os participantes e prevenção de doenças como osteoporose. Benefícios esses que, comprovadamente pela ciência, resultam em um atravessar pela "melhor idade" de forma mais saudável e contente.

Com o evento da pandemia e o advento das ações de controle de combate a COVID 19, foi dado início a uma cascata de propostas e ações na associação

para auxílio do combate, contenção e prevenção da disseminação do patógeno, bem como as atividades de cunho social auxiliar mitigatórias das necessidades de base da comunidade.

Com o apoio do Instituto Coca Cola Brasil e em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Sorocaba- ADES, deu-se início à 2ª (segunda) fase da campanha de prevenção e conscientização contra o COVID 19. Dentre tantas atividades, foi realizada a confecção e a doação de 4.000 (quatro mil) máscaras de tecido e 1.000 (mil) frascos de 500ml (quinhentos ml) de álcool em gel. Foram doados 1.000 (mil) kits (cada kit composto por 4 máscaras e 1 frasco de álcool em gel) através do programa "Enfrentamento da Epidemia COVID 19" do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba. Toda essa ação foi acompanhada pela campanha de promoção e conscientização da população sorocabana sobre a prevenção, reforço sobre a importância da vacinação e hábitos de higiene no combate ao COVID 19, promoção e manutenção do estado saudável dos munícipes através de carro de som pelas ruas e avenidas da Zona Norte de nossa cidade, distribuição de cartazes e divulgação por outdoor (um em frente ao Shopping Cidade e outro em led na praça Dom Tadeu Strunck – ponte de Pinheiros), lugares de grande rotatividade e visibilidade da população.

Ainda, com vista na atuação responsável de prevenção, combate ao COVID 19, promoção e manutenção do estado saudável da população, a AJG em parcerias com o Instituto Coca-Cola Brasil, desenvolveu e aderiu a uma plataforma específica que permitiu a conversão das aulas presenciais para o âmbito virtual assistido e supervisionado por um educador técnico-social específico.

Manteve-se assim, a continuidade dos ensinamentos mais que necessário e importante no cenário pandêmico que se instalara. Tal mudança adaptativa se sagrou de extrema importância por garantir e conferir aos alunos contemplados a continuidade de sua qualificação e crescimento acadêmico profissional. Os ganhos foram da ordem de completude e permanência no sistema educativo ao fortalecimento do vínculo do aluno com a instituição, uma colocação mais assertiva e segura no mercado de trabalho que, por sua vez, aumenta a autoestima e a autoconfiança do indivíduo. Também foram distribuídas 280 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade.

Com o abrandamento das medidas restritivas de combate a COVID 19, foi possibilitada a volta gradativa e segura às atividades presenciais. Com isso, foi possível acrescentar a gama de atividades oferecidas como oficinas de: Zumba, Aeróbica, Ginástica Localizada, Circuito, Alongamento e Massagem.

Com o intuito de profissionalização de adolescentes e jovens, é ofertada a Culinária Empreendedora, onde os jovens e adolescentes aprendem a confecção de doces artesanais, bolos e todo tipo de confeitaria para eventos, festas e coquetéis. É ensinado ainda gestão de negócio e marketing, para que possam se formar no curso aptos a confeccionar os doces e posicionar-se no mercado de modo eficaz e garantir uma renda.

Inaugurado ainda o dojô. Atualmente sendo ministrado o curso de judô com mais de 100 (cem) inscritos divididos em 4 (quatro) turmas com idade de 6 a 20 anos. Tal curso visa ensinar, além da aptidão física e habilidades reflexivas motoras, cidadania, ética, ajuda ao próximo e, prevenir a evasão escolar para os mais novos, bem como direcionar os mais velhos a um propósito profissional e acadêmico, contribuindo significativamente com afastamento dos jovens em idade produtiva de práticas e condutas desviantes. Sem contar o incentivo à prática de exercício físico para a prevenção de doenças, manutenção do estado saudável e promoção da saúde.

No que tange a saúde, recentemente a Associação se certificou junto a CREMESP (Conselho Regional De Medicina Do Estado De São Paulo) sob nº 1008379, nos termos do artigo 1º da Lei Federal nº 6839/80 combinado com o artigo 1º parágrafo único do Decreto nº44.045/58. Por entender e concordar com a resolução da OMS de 1948 que define saúde como “*Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença*”, buscou-se ativamente essa certificação com o fim de atuar também de modo contundente na formação, assessoria, gestão e cuidado da saúde. Isso tem permitido não só sonhar, mas principalmente, buscar realizar ações reais na busca de uma assistência humanizada, resolutiva, acolhedora, vinculativa e relevante na sociedade em que estamos inseridos.

Cumpre-se assim uma missão de atender a todo ser humano em contato, direta ou indiretamente, com nossos serviços, lançando uma visão holística restitutiva, capacitatória de empoderamento do indivíduo como real protagonista de sua atuação plena de cidadania íntegra. Tal visão acarretou, por exemplo, a

propor e realizar a ação “AQUI TEM INCLUSÃO” na “Festa Julina Beneficente De Sorocaba”. Pela primeira vez na história da cidade foi disponibilizado uma equipe de voluntários multidisciplinar para acolher, orientar, assistir e conduzir as pessoas com deficiência que passaram pela festa, bem como seus familiares, amigos e acompanhantes; promovido na tenda da Associação a inclusão de crianças e adolescentes com e sem deficiência dentro de um espectro de naturalização das interações dos diferentes. Promovido o acesso gratuito dos PCD’s ao parque de diversões, bem como a adaptação de acessibilidade das pessoas com deficiência.

Dispôs-se ainda de uma equipe permanente de libras para acolhimento da comunidade surda, tradução de shows como o dos artistas “Thiaguinho”, “Mc Hariel” e “Turma Do Pagode”, tradução e apresentação de artistas humorísticos e “Atrações Infantis” “Culturais” e “Gamer” e, dentre outras ações. Todas essas intervenções foram desenvolvidas no período de 15 (quinze) dias em parceria com a prefeitura e a AFEJUBES (Associação das Entidades Participantes da Festa Julina Beneficente de Sorocaba). Foi possível contar com mais de 60 (sessenta) voluntários compostos de jovens e universitários coordenados por uma equipe multidisciplinar constituída de Psicólogos, Fisioterapeutas, Enfermeiro, Assistente Social, Pedagogos, Psicopedagogos, Gestores e Engenheiros. Foram atendidos mais 500 PCD’s e o impacto foi em mais de 65.000 (sessenta e cinco mil) pessoas que passaram pela festa.

Só na Sede da Associação, soma-se mais de 4.500 (quatro mil e quinhentos) alunos diretamente e gera assim um impacto social de mais de 20.000 (vinte mil) pessoas da comunidade.

Realizou-se atendimento em 2022 na unidade I com programas que preparou 3.500 jovens para o mercado de trabalho, também foi oferecido oficinas de dança para crianças a partir de 06 anos onde participaram adultos até 55 anos totalizando 1.920 participantes promovendo melhor qualidade de vida. Dispôs-se ainda de oficina de culinária onde foi pautado na inclusão de crianças e adolescentes com deficiências, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações beneficiando 360 usuários. Houve turma de capoeira que atendeu 256 pessoas entre adolescentes de 15 anos até adultos de 40 anos, trabalhando a socialização onde foi possível observar demandas de vulnerabilidade social, violações de direitos e encaminhar para as redes de forma

a ser tratadas com eficiências. Totalizando 10.404 beneficiários com as programações da associação.

1.5. OBJETO DA PARCERIA

Implemento de ação conjunta entre a Secretaria Municipal de Educação e Organizações da Sociedade Civil por meio de Termo de Colaboração para a administração, gestão e execução das atividades e serviços de educação para atendimento de crianças na Educação Infantil (0 a 3 anos), em Prédio Municipal - Centro de Educação Infantil, em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas do Município de Sorocaba e o Plano de Trabalho.

Atendendo em período integral as turmas de Creche I, Creche II e Creche III encaminhadas pela Secretaria da Educação através do Cadastro Municipal Único.

Propiciando atendimento e acesso às vagas em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais. Haja vista que o implemento do objeto de parceria ocorrerá de forma a atender interesse público primário, que consiste em oferecer ensino humanizado e de qualidade.

2. ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA

As atividades envolvem gestão e administração da unidade escolar e a atuação no atendimento das crianças na educação infantil em período integral, para crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade, propiciando à criança uma educação de qualidade.

Relaciona-se às atividades ao processo de educar e cuidar, não envolvendo somente atividades pedagógicas, mas também o cuidar como agente de bem-estar e interações, como troca de experiências.

A creche deve ser vista para além de suprir as necessidades de sobrevivência infantil, proporcionando o saber através de atividades prazerosas e lúdicas dentro da faixa etária, baseadas nos documentos municipais norteadores da Educação Básica, sendo estes Marco Referencial da Rede Pública Municipal de Sorocaba, Diretrizes para Documentação Pedagógica na Educação Infantil na Rede Municipal de Sorocaba e Plano Municipal de Educação de Sorocaba.

A convivência também é outro quesito importante que deve ser contemplado na concepção da creche. A relação com o outro, adultos e criança, que desenvolvem o cognitivo e afetivo, sendo fundamental para a faixa etária.

No cotidiano devem ser proporcionadas atividades educativas e de cuidar, visando o pleno desenvolvimento infantil.

Um aspecto que também precisa ser observado é a garantia da atenção individual dentro do coletivo. A promoção da autonomia e a individualização do cuidado são eixos importantes que devem ser priorizados.

Assim, é evidente a importância da creche como ambiente educativo que, em parceria com a família, promoverá a formação da criança e a transformação do ser natural em um ser social, um cidadão.

A escola deve oferecer um ensino onde os saberes não sejam fragmentados e valorizar a família como parte da construção do ensino, respeitando sempre as singularidades de cada criança e da comunidade onde está inserida, contextualizando as vivências e contribuindo para seu fortalecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, mediante interações, práticas e relações cotidianas que experiencia, constitui sua identidade pessoal e coletiva, aprende, brinca, deseja, experimenta, fantasia, imagina, narra, observa, questiona e produz sentidos sobre a natureza e a sociedade, formando cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, referenciado ao Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica se configuram as interações e a brincadeira, experiências em que as crianças podem elaborar e apoderar-se de conhecimentos por intermédio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que viabiliza aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A interação durante o brincar designa o cotidiano da infância, transportando consigo diversas aprendizagens e potenciais tendo em vista o desenvolvimento integral das crianças. Ao acompanhar as interações e a brincadeira entre as crianças e até mesmo delas para com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a manifestação dos afetos e a resolução de conflitos.

A educação infantil passa por uma trajetória de construção e fortalecimento de sua identidade, tendo em vista que a educação das crianças pequenas é de extrema importância para o desenvolvimento humano.

Segundo o BNCC ao longo das etapas da Educação Básica os alunos devem desenvolver as dez competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em grupos por faixa etária.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “O eu, o Outro e o nós”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “Corpo, gestos e movimentos”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras, atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “Traços, sons, cores e formas”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc. em contextos diversos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

2.1. CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO EM CADA ETAPA

ETAPA	CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO ATENDIDO
CRECHE I	<p>Fase do desenvolvimento cognitivo e do estágio sensório-motor, segundo (Piaget). De 0 a 2 anos, os conceitos cognitivos importantes que ocorrem nessa fase são: permanência dos objetos, reconhecimento de causa e consequência, as inteligências e o papel dos estímulos. Em torno de 2 anos: utilização da linguagem verbal. É previsto que as crianças apresentem potencialidade para andar, se alimentar sozinhos, identificar seus pertences e balbuciar soltando algumas palavras curtas em momentos de brincadeiras.</p> <p>As principais necessidades envolvendo esta etapa se dão em auxiliá-los no processo de compreensão, regras e combinados da sala com o intuito de melhorar o convívio e a relação de todos. Os alunos estão na fase de desenvolvimento e construção da fala (linguagem oral). Um dos desafios se dá nas ações de dividir e compartilhar, onde na maioria das vezes começam a disputar o mesmo objeto desejado, por ainda se encontrarem na fase do egocentrismo.</p> <p>AÇÕES PREVISTAS PARA A ETAPA: Contribuir para o pleno desenvolvimento do educando. Permitir</p>

a socialização e a afeição no espaço escolar, proporcionando um ambiente agradável e acolhedor, tencionando sempre o bem estar do educando.

Visando desenvolver as cinco dimensões humanas: Emocional, intelectual, cultural, físico motor e social. Contribuindo assim, para a sua vida na sociedade.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados em grupos por faixa etária e alinhados aos cinco campos de experiências definidos pela BNCC. O grupo da nossa turma está definido como: Bebês e crianças bem pequenas, especificamente de 11 meses a 1 ano e 11 meses.

Os campos se constituem em cinco classificações: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Esses campos de experiências garantem os direitos de aprendizagem e do desenvolvimento de brincar, participar, explorar, conhecer e expressar-se para que sejam garantidos na vida do educando.

Promover condições para o pleno desenvolvimento, experiências, e ao brincar respeitar sempre as escolhas e tempo das crianças.

Estimular a coordenação motora ampla e fina, desenvolver o sensorial com atividades lúdicas, a socialização, identidades e movimentos.

Incentivar a criatividade, imaginação, fala, escuta e oralidade com contação de história, recreação com crianças de outras idades (interação).

Nossa avaliação será realizada com base em análise e observações do desenvolvimento da criança, sem a intenção de classificar o aluno, mas de

	<p>acompanha-lo e de ajuda-lo em suas conquistas e avanços.</p>
	<p>INICIATIVAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a oralidade e linguagem da criança através de contação de histórias, brincadeiras e músicas.• Possibilitar o acesso e manuseio de instrumentosa musicais.• Promover a convivencia, a socialização com adultos e crianças.• Brincar de faz de conta, propondo cenários, fantasias e objetos.• Atividades que envolvam percepções tateis, como: Gelatina, maizena e sagu colorido.• Atividades com espelho, onde a criança possa reconhecer sua própria imagem, identidade e de seus colegas também.• Momentos de higienização do próprio corpo, com objetos, musicas e fantoches.• Atividades que envolvam percepções sonoras, como sons de carro, avião, sons graves e agudos.• Brincadeiras utilizando como referência enredos, teatros, cenários, personagens do seu entorno social;• Imitar nas situações de brincadeira, gestos e movimentos aprendidos com os colegas;• Atividades com diferentes instrumentos sensoriais.• Jogos de escondes, empilhar, derrubar e arremessar.• Cantar músicas de diferentes culturas brasileiras ou de outras culturas: canções,

	<p>acalantos, cantigas de roda, parlendas etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada; • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais adquirindo controle para desenhar pintar , ragar, folhear entre outros. • Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores e texturas. • Brincadeiras livres ou divertir-se com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura; • Colagens e pinturas com materiais diversos; • Estimular a coordenação motora fina e grossa, através de atividades lúdicas. • Experimentação e exploração de brincadeiras diversas. • Explorar livros, com imagens, estimulando o conhecimento e curiosidade das figuras. • Utilização de fantoches ou dedoches para teatros e contação de história. • Incentivar a autonomia nas brincadeiras. • Promover oficinas de pinturas, estimulando a criatividade e imaginação. • Brincadeiras no espaço interno e externo; • Deslocar e explorar seu corpo no espaço ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. <p>Chamadinha usando as imagens fotográficas dos alunos para se reconhecer.</p>
CRECHE II	<p>À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar ou pular de um pé para o outro quando está a correr ou a andar;</p>

É mais fácil manipular e utilizar objetos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha;

Começa gradualmente aprende a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga), que é quando se inicia o desfralde.

Nessa etapa as crianças se interessam mais pelas propostas e ficam curiosas com novos conhecimentos e interações. A grande parte dos alunos conseguem se manter concentrados e apresentam habilidades físicas e cognitivas bem desenvolvidas para realizar as tarefas.

Em relação ao desenvolvimento pessoal, é possível iniciar o processo de desfralde e avançando na conquista da autonomia e independência.

É necessário auxiliar no processo de compreensão de regras e combinados da sala para melhorar o convívio e a relação de todos. Uma característica são gostos muitos similares, por causa disso eles se reúnem para realizar as propostas e brincar. Possuem maior tempo de concentração nos momentos de atividades. Alguns deles podem estar ainda em processo de construção da fala e não conseguem expressar os seus sentimentos através da oralidade. Em momentos de dividir e compartilhar, podem optar pela disputa do mesmo objeto ou pelo espaço desejado, por ainda se encontrarem na fase do egocentrismo e acabam se envolvendo em conflitos.

Outra questão é a continuidade do desfralde para contribuir para o avanço na conquista da autonomia e independência.

AÇÕES PREVISTAS PARA A ETAPA: Contribuir

para o pleno desenvolvimento do educando. Visando desenvolver as cinco dimensões humanas: Emocional, intelectual, cultural, físico motor e social. Contribuindo assim, para a sua vida na sociedade.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados em grupos por faixa etária e alinhados aos cinco campos de experiências definidos pela BNCC. O grupo da nossa turma está definido como Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Especificamente entre 2 a 3 anos. Os campos se constituem em cinco classificações: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações. E esses garantem que os direitos de aprendizagem e do desenvolvimento de: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se sejam garantidos.

Promover o aprendizado e o desenvolvimento do aluno em um espaço seguro e que se torne confiável para eles. Um ambiente desafiador que proporcione diferentes experiências e contribua para sua autonomia e independência, além de gerar através das relações com os adultos e com outras crianças uma consciência de empatia, respeito. Favorecer valores de princípios éticos e morais e garantir uma infância lúdica e prazerosa.

A avaliação será realizada com base em análise e observações do desenvolvimento e aprendizagem da criança, sem a intenção de classificá-la, mas de acompanhar todo o seu processo de aprendizagem e de ajudá-la em suas conquistas e avanços.

INICIATIVAS:

- Brincar de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças;
- Brincar de esconder-se, de cuidar de animais domésticos;
- Ouvir e contar histórias;
- Observar aspectos do ambiente;
- Colecionar objetos;
- Brincadeiras de roda;
- Brincar de faz de conta;
- Brincar ao lado de outras crianças, imitando ou mostrando suas ações;
- Atividade com espelho;
- Momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
- Brincadeiras de faz de conta, utilizando como referência enredos, cenários e personagens do seu entorno social;
- Relatar práticas de cuidado de si em casa e escutar com atenção os relatos dos colegas;
- Imitar nas situações de brincadeira, gestos e movimentos aprendidos com os colegas
- Carregar objetos, controlando e equilibrando-os enquanto estão em ação;
- Brincar de cantar, de dançar, de desenhar, de escrever, de jogar futebol, de jogar bola ao cesto, boliche, esconde-esconde, mapa do tesouro, brincar de estátua ou de ser malabarista de circo, dentre outros personagens que a criança conhece da escuta de histórias;
- Cantar músicas de diferentes culturas brasileira ou de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, parlendas, trava- línguas, etc.;

- Utilizar o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada;
- Criar objetos tridimensionais, feitos com palitos de madeira, papéis diversos e outros materiais disponíveis na escola
- Criar objetos bidimensionais e tridimensionais a partir de materiais como argila, barro, massa de modelar, papel e tinta— ao utilizar materiais como argila, barro, massa de modelar, papel, tinta etc.; e formas tridimensionais nas brincadeiras de montar, encaixar e empilhar.
- Brincadeiras livres ou divertir-se com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura;
- Colagens e pinturas com materiais diversos;
- Fazer jogos rítmicos em que o professor os anima a imitar sons variados,
- Explorar livros com imagens contando com o olhar e observação atenta do professor, que pode valorizar e incentivar suas iniciativas.
- Propiciar momentos de brincadeiras com cantigas de roda ou momentos de escuta de poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras;
- Organizar um espaço do faz de conta com embalagens de produto de supermercado, livros variados, como livro brinquedo, livro de imagem, livros com textos, CDs e recursos audiovisuais para escutar e divertir-se com canções, parlendas, poemas etc.
- Folhear livros, revistas, jornais e gibis.
- Utilização de fantoches ou dedoches;
- Pintar/cobrir letras (as vogais);

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover oficinas de pinturas, recorte e colagem; • Promover atividade como: rasgar papel, fazer bolinhas de papel, fazer bolinhas com massa de modelar, etc. • Escuta atenta das conversas entre as crianças e da observação de suas iniciativas e brincadeiras. • Traçar os números de 0 a 5. • Jogos variados de juntar, repartir, tirar quantidades, avançar ou retroceder em uma série numérica. • Brincadeiras no espaço interno e externo; • Empilhar objetos do menor para o maior e vice-versa. • observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. • Cuidado com animais ou plantas de seu entorno • Atividade em grupos de brincadeiras de rodas, danças culturais, festinhas de aniversários, etc. • Atividades com imagens, fotografias; • Passeio na natureza.
<p>CRECHE III</p>	<p>Nesta faixa etária há grande atividade motora: a criança corre, pula, começa a subir escadas, pode começar a andar de velotrol. Apresenta grande desejo de experimentar tudo, o que amplia seu conhecimento de mundo. Embora ainda não seja capaz de amarrar os sapatos, veste-se sozinha razoavelmente bem, é o início da autonomia. É capaz de comer sozinha com uma colher ou um garfo. Copia figuras geométricas simples e se interessa pelas formas ao seu redor. É cada vez mais independente quanto à sua higiene, sendo capaz de controlar os esfínteres (sobretudo durante o dia).</p>

A criança já compreende a maior parte do que ouve e o seu discurso é compreensível para os adultos. Utiliza também bastante a imaginação: início dos jogos de faz-de-conta e dos jogos de papéis (mamãe-filha, p. ex.). Compreende o conceito de quantidade. Sabe o nome, o sexo (se é menina ou menino) e a idade. Repete sequências de 3 algarismos. Começa a ter noção das relações de causa e efeito. É bastante curiosa.

AÇÕES PREVISTAS PARA A ETAPA: Contribuir para o pleno desenvolvimento do educando. Visando desenvolver as cinco dimensões humanas: Emocional, intelectual, cultural, físico motor e social. Contribuindo assim, para a sua vida na sociedade. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados em grupos por faixa etária e alinhados aos cinco campos de experiências definidos pela BNCC. O grupo da nossa turma está definido como Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), especificamente de três a quatro anos. Os campos se constituem em cinco classificações: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações. E esses garantem que os direitos de aprendizagem e dos desenvolvimentos de: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se sejam garantidos. Promover diferentes experiências, e ao brincar respeitar sempre as escolhas e tempo das crianças. Estimular a coordenação motora grossa e fina, desenvolvendo a lateralidade e o equilíbrio.

	<p>Incentivar a criatividade, imaginação, fala, escuta e oralidade.</p> <p>Criar vínculo entre crianças, educadores e comunidade, buscando apoio e parceria com as famílias.</p> <p>Nossa avaliação será realizada com base em análise e observações do desenvolvimento da criança, sem a intenção de classificar o aluno, mas de acompanhá-lo e de ajudá-lo em suas conquistas e avanços.</p> <p>INICIATIVAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a oralidade e linguagem da criança através de contação de histórias, músicas, brincadeiras e roda de conversa.• Observar aspectos do ambiente escolar externo e interno.• Brincadeiras de roda, com diferentes canções e ritmos.• Brincar de faz de conta, propondo cenários, fantasias e objetos.• Brincar ao lado de outras crianças, imitando ou mostrando suas ações;• Atividades com espelho, onde a criança possa reconhecer sua própria imagem, identidade e de seus colegas também.• Incentivar os cuidados com o corpo e a higiene pessoal.• Estimular a autonomia e independência ao se alimentar, se limpar, beber água, entre outras.• Brincadeiras utilizando como referência enredos, teatros, cenários, personagens do seu entorno social;• Imitar nas situações de brincadeira, gestos e
--	---

movimentos aprendidos com os colegas

- Carregar objetos, controlando e equilibrando-os enquanto estão em ação,
- Brincar de cantar, de dançar, de desenhar, de escrever, de jogar futebol, de jogar bola ao cesto, boliche, esconde-esconde, mapa do tesouro, brincar de estátua ou de ser malabarista de circo, dentre outros personagens que a criança conhece da escuta de histórias
- Cantar músicas de diferentes culturas brasileira ou de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, parlendas, trava- línguas, etc.;
- Utilizar o próprio corpo, como ao bater palmas, os pés, de forma ritmada;
- Criar objetos tridimensionais, feitos com palitos de madeira, blocos, papéis e outros materiais disponíveis na escola
- Criar objetos bidimensionais e tridimensionais a partir de materiais como argila, barro, massa de modelar, papel e tinta, etc. E utilizar as formas tridimensionais nas brincadeiras de montar, encaixar e empilhar.
- Brincadeiras livres ou divertir-se com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura;
- Colagens e pinturas com materiais diversos;
- Estimular a coordenação motora fina e grossa, através de atividades lúdicas.
- Fazer jogos rítmicos em que o professor os anima a imitar sons variados,
- Explorar livros, revistas e jornais, com imagens, estimulando o conhecimento e curiosidade das figuras.

	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de fantoches ou dedoches para teatros e contação de história.• Pintar/cobrir letras (as vogais), estimulando os movimentos de pinça.• Promover oficinas de pinturas, recorte e colagem, estimulando a criatividade e imaginação.• Promover atividade como: rasgar papel, fazer bolinhas de papel, fazer bolinhas com massa de modelar, etc.• Traçar numerais;• Jogos variados de juntar, repartir, tirar quantidades, avançar ou retroceder em uma série numérica.• Brincadeiras no espaço interno e externo;• Empilhar objetos do menor para o maior e vice-versa.• observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.• Cuidado com animais ou plantas de seu entorno;• Atividade em grupos de brincadeiras de rodas, danças culturais, festinhas de aniversários, etc. <p>Atividades com imagens, fotografias;</p>
--	--

2.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Quanto ao atendimento da criança:

a) Alimentação: com um cardápio equilibrado e saudável, garantir a alimentação das crianças no período de permanência na creche e incentivar os bons hábitos alimentares;

b) Higiene: efetivar a rotina de higiene com banho, lavagem das mãos e escovação dos dentes, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de higiene saudáveis.

As trocas de roupas/fraldas e banho acontecem ao longo da rotina sempre que necessários, sem horas engessadas e demarcadas. O cotidiano precisa estar explicitamente a favor da criança.

c) Atividades pedagógicas ministradas por professor habilitado: realizar rotina de trabalho pedagógica que promova o desenvolvimento infantil sadio e harmonioso com atividades de música, pintura, leitura, movimentação corporal, linguagem, coordenação motora e interação entre as crianças e adultos.

d) Sono: incentivar o repouso como momento de descanso é importante para o desenvolvimento corporal.

e) Vínculos: desenvolver boas relações entre crianças e adultos no espaço escolar.

f) Outras atividades necessárias para garantir a efetividade do objeto da parceria.

Quanto à gestão e administração da unidade escolar:

a) Planejar e organizar o sistema educacional de acordo com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação;

b) Realizar a gerência dos recursos humanos: coordenador pedagógico, docentes, auxiliares de classe, auxiliares administrativos, cuidadores e funcionários atuantes na limpeza e conservação da unidade escolar;

c) Atuar ativamente para a melhoria da prática educativa sempre em consonância com o que é preconizado na rede municipal de ensino;

d) Elaborar e implementar projetos pedagógicos;

e) Definir metas juntamente com sua equipe escolar para otimizar a relação de ensino/aprendizagem;

f) Controlar os recursos financeiros de acordo com o apresentado no Plano de Trabalho e Termo de Colaboração;

g) Gerir a parte educativa ao estabelecer as diretrizes do ensino, metas a serem atingidas e os conteúdos;

h) Realizar as contratações não podendo exceder a média de valores praticados no mercado, levando em conta os padrões e condições de trabalho compatíveis com a qualidade do atendimento às crianças;

i) Outras atividades necessárias para garantir a efetividade do objeto da parceria.

Quanto ao atendimento:

- a) atender exclusivamente os alunos encaminhados pelo Cadastro Municipal Unificado;
- b) manter a organização das turmas nas Unidades de Educação Infantil obedecendo os critérios de faixa etária.

Quanto ao módulo Adulto/Criança:

- a) garantir que todas as turmas contem com Professor habilitado e auxiliares de classe planejados de acordo com os módulos, atendendo a Deliberação CMESO nº 6/2020.

Quanto ao Horário de funcionamento e calendário escolar:

- a) Obedecer às diretrizes da Secretaria quanto ao horário de funcionamento da unidade escolar sendo das 7h às 17h a fim de atender a comunidade;
- b) Cumprir o Calendário Escolar de acordo com as instruções da SEDU e aprovado pelo Supervisor de Ensino.

Quanto à Equipe Gestora:

- a) garantir a participação da Equipe Gestora em todas as reuniões de trabalho convocadas pela Secretaria da Educação. As reuniões têm como finalidade a orientação e o apoio referentes à Legislação Educacional e às Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e/ou capacitação em serviço.

Quanto à documentação escolar:

- a) manter organizada a documentação dos alunos atendidos pela parceria, conforme Decreto CMU no. 26.419 de 20 de outubro de 2021.

São os documentos previstos para a realização de matrícula:

- Certidão de nascimento da criança;
- Comprovante de residência em nome dos responsáveis;
- Carteira de vacinação atualizada;
- Cartão SUS da criança;
- CPF e RG ou documento oficial com foto dos responsáveis;
- Comprovante judicial de guarda, se for o caso;
- Laudo médico, se for o caso;

- Documento que comprova participação em programas sociais do governo (Ex: Bolsa Família - no em nome da criança), se for o caso;
- Comprovante de trabalho dos responsáveis, se for o caso;
- 1 foto 3x4.

A Equipe Gestora da Unidade Escolar deve organizar os prontuários de alunos com, no mínimo:

- a) ficha de matrícula;
- b) cópia da certidão de nascimento;
- c) cópia da carteira de vacinação;
- d) cópia do comprovante de endereço;
- e) ficha descritiva do aluno,
- f) relatórios específicos, quando necessário.

Quanto a formação Integral e processo de aprendizagem da Criança:

- a) Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade;
- b) Promover o desenvolvimento do movimento;
- c) Possibilitar o exercício de escolhas.
- d) Utilizar a metodologia de trabalho de acordo com a Diretrizes da Secretaria da Educação;
- e) Realizar planejamento e registro da prática pedagógica;
- f) Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem;
- g) Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio diferentes linguagens;
- h) Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.

Quanto a manutenção predial:

- a) Realizar manutenções periódicas preditivas para que não haja interrupção do atendimento.

2.3. METODOLOGIA A SER EMPREGADA NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Serão conduzidas as atividades visando atender as especificidades da criança, priorizando as interações e brincadeiras, propiciando o protagonismo infantil.

Deverá ser levada em conta as possibilidades de descobertas, as potencialidades e as genialidades das crianças, mediante o acolhimento de seus interesses singulares, oportunizando experiências lúdicas e significativas.

Sendo assim indispensável que a criança aprenda e se desenvolva brincando, convivendo, explorando, participando em inúmeros contextos.

Para tanto, a organização do espaço precisa ser de acolhimento, descoberta, interações e brincadeiras favorecendo o desenvolvimento pleno e a construção da aprendizagem das crianças.

A introdução na creche significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças de seus vínculos afetivos familiares, tendo em vista a integração a uma situação de socialização estruturada.

A instituição de ensino acolherá as vivências e os conhecimentos constituídos pelas crianças no âmbito familiar e no cenário de sua comunidade, articulando e incorporando em suas propostas pedagógicas, tem-se a perspectiva de ampliar o universo de conhecimentos, experiências e habilidades das crianças, diversificando e alicerçando novas aprendizagens, operando de modo a complementar à educação familiar, principalmente ao se referir a educação de bebês e de crianças bem pequenas, que circunda aprendizagens significativamente próximas aos dois cenários, sendo estes familiares e escolares, como a autonomia, a comunicação e a socialização. Nesse sentido, e para fomentar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são fundamentais. Ademais, a instituição necessita entender e trabalhar com as culturas plurais, conciliando-se a diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As práticas pedagógicas devem contemplar o tripé: cuidar, educar e ensinar, conceitos que devem ser pautados através de um olhar integral e individual, dentro dos princípios éticos, políticos e estéticos, destacando que cada criança é única e necessita ter suas especificidades respeitadas e

acolhidas. As crianças de 0 (zero) à 3 (três) anos estão em fase de experimentação descobrindo o mundo ao seu redor, sendo imprescindível promover ao educando um espaço de aprendizagem que transcenda as salas de aula, devendo ser contemplado em todos os espaços do ambiente de ensino.

As propostas pedagógicas voltadas à primeira infância devem garantir à criança acesso aos processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimento. Os educadores devem ter conhecimento prévio sobre esta etapa do desenvolvimento para que seja possível oferecer um ambiente de aprendizagem de qualidade.

2.4. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

A formação continuada dos Professores e auxiliares da AJG será semanalmente, totalizando 4 horas mensais.

Faz-se necessária para que o educador reconheça a importância da participação efetiva no processo de formação e sua continuidade, buscando sempre qualificar-se com o objetivo de aprimorar sua prática docente e o seu conhecimento profissional, os temas mensais abordados serão:

	TEMA
1	Planejamento escolar voltado para a BNCC
2	Indicadores de qualidade da educação infantil
3	Elaboração do PPP
4	Pensadores que embasam a educação (Platão, Comenio, Rousseau, Pestalozzi)
5	Pensadores que embasam a educação (Froebel, Dedoly e Montessori)
6	Pesadores que embasam a educação (Freinet, Piaget, Vygotsky e Morin)
7	Estudar o livro desenvolvimento e aprendizagem (Alysson Carvalho)
8	Estudar o livro Brincadeiras infantil
9	Estudar o livro as cem linguagens das crianças
10	O desenvolvimento de competências socioemocionais na escola
11	Cooperação e cidadania na Educação
12	Avaliação do desempenho da equipe

2.5. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

As atividades administrativas e pedagógicas não podem ser desenvolvidas isoladamente; pois se integram, se complementam e devem estar em consonância à legislação, às orientações e às diretrizes da Secretaria da Educação.

Desse modo, as atividades realizadas pela instituição na execução do objeto da parceria devem se pautar nos seguintes documentos:

- Lei de Diretrizes e Base Lei nº 9394/1996 e suas alterações;
- BNCC - Base Nacional Curricular;
- Currículo Paulista;
- Marco Referencial;
- Caderno nº 04 Diretrizes para Documentação Pedagógica na Educação Infantil;
- Caderno nº 05 Diretrizes para a Construção do Projeto Político Pedagógico;
- Caderno SEDU-GS 10/2019 - Orientações Creche Gestão Compartilhada;
- Caderno n.º 14 - Orientações para o planejamento;
- Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas.

3. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS E PERIODICIDADE

<i>Metas quantitativas e qualitativas</i> <i>De acordo com o quadro abaixo</i>	<i>Parâmetros</i> <i>Instrumentos a serem utilizados como referência para o cumprimento das metas.</i>	<i>Periodicidade da avaliação das metas</i> <i>Prazos em que a meta será avaliada.</i>
Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando	Planilhas orçamentárias.	Mensal.

qualquer oneração financeira ao Município;		
Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;	Prestação de contas, conforme instruções das Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas.	Mensal.
Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos	Planilhas de composição de custos; Regulamento de compras e contratação de pessoal.	Mensal.
Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital;	Quadro de recursos humanos previsto no Edital. Seguindo as orientações da SEDU quanto ao número de alunos, quadro de funcionários e infraestrutura adequada.	Mensal.
Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;	Caderno SEDU-GS.	Mensal.

<p>Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;</p>	<p>Plano de Trabalho; LDB e suas alterações; BNCC; Currículo Paulista; Marco Referencial; Caderno nº 04 Diretrizes para Documentação Pedagógica na Educação Infantil; Caderno nº 05 Diretrizes para a Construção do PPP; Caderno SEDU-GS; Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Conta.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;</p>	<p>Caderno de Orientações para Creche de Gestão Compartilhada - SEDU/GS.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;</p>	<p>Caderno de Orientações para Creche de Gestão Compartilhada - SEDU/GS.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;</p>	<p>Caderno de Orientações para Creche de Gestão Compartilhada - SEDU/GS.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Implementar e manter instrumentos de participação da</p>	<p>Caderno de Orientações para Creche de Gestão Compartilhada - SEDU/GS.</p>	<p>Mensal.</p>

comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;		
Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;	Caderno de Orientações – SEDU n.04; Marco Regulatório.	Mensal.
Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;	Caderno de Orientações para Creche de Gestão Compartilhada - SEDU/GS.	Mensal.
Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;	Diretrizes da Secretaria da Educação; LDB e suas alterações; BNCC; Currículo Paulista; Marco Referencial; Caderno nº 04 Diretrizes para Documentação Pedagógica na Educação Infantil; Caderno nº 05 Diretrizes para a Construção do PPP; Caderno SEDU-GS.	Mensal.

<p>Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;</p>	<p>Plano Municipal de Educação, LEI Nº 11.133, DE 25 DE JUNHO DE 2015.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;</p>	<p>Parecer CNE/CEB 20/09; Diretrizes da Secretaria da Educação; LDB e suas alterações; BNCC; Currículo Paulista; Marco Referencial; Caderno nº 04 Diretrizes para Documentação Pedagógica na Educação Infantil; Caderno nº 05 Diretrizes para a Construção do PPP; Caderno SEDU-GS.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela</p>	<p>LDB Lei nº 9394/1996 e suas alterações; BNCC; Currículo Paulista; Marco Referencial; Caderno nº 04 Diretrizes para Documentação Pedagógica na Educação Infantil; Caderno nº 05 Diretrizes para a Construção do PPP.</p>	<p>Mensal.</p>

<p>unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.</p>		
<p>Valorizar os conhecimentos prévios e a cultura da comunidade em que a escola está inserida.</p>	<p>Base Nacional Comum Curricular.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Assegurar um atendimento pautado na consciência humana, promovendo desenvolvimento integral e individualizado através do respeito às especificidades de cada educando.</p>	<p>Base Nacional Comum Curricular.</p>	<p>Mensal.</p>
<p>Promover capacitação aos professores e auxiliares visando o aprimoramento das práticas pedagógicas.</p>	<p>Plano Municipal de Educação de Sorocaba; Caderno de Orientações para Creche de Gestão Compartilhada - SEDU/GS.</p>	<p>Mensal.</p>

Metas Qualitativas e Quantitativas

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;

- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;
- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;
- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por

processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

- Valorizar os conhecimentos prévios e a cultura da comunidade em que a escola está inserida.
- Assegurar um atendimento pautado na consciência humana, promovendo desenvolvimento integral e individualizado através do respeito às especificidades de cada educando.
- Promover capacitação aos professores e auxiliares visando o aprimoramento das práticas pedagógicas.

3.1. INDICADORES, DOCUMENTOS E OUTROS MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Metas quantitativas e qualitativas <i>De acordo com o quadro abaixo</i>	Indicadores <i>Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta.</i>
Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;	Valor utilizado do recurso sobre o valor destinado para aplicação.
Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;	Periodicidade de avaliação de prestação de contas sobre o número de prestações de contas entregues, que contemplem as Diretrizes da Secretaria da Educação e Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas nas ações.
Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da	Valor destinado para aplicação sobre o valor utilizado do recurso.

proposta da Planilha de Composição de Custos	
Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital;	Número de profissionais previstos em quadro de recursos humanos de edital e número de profissionais contratados.
Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;	Número de prontuários compatíveis ao número de matrículas realizadas; número de prontuários dos colaboradores compatível ao quadro de funcionários.
Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;	Ações e atividades previstas em Plano de Trabalho sobre ações e atividades desenvolvidas.
Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;	Número de espaços disponíveis para a execução das ações sobre número de espaços em pleno funcionamento.
Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;	Avanço no desenvolvimento das crianças.
Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;	Periodicidade prevista em escala sobre a periodicidade em que a limpeza e higienização ocorre.
Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;	Números de pais e responsáveis participando ativamente das atividades e rotina da Unidade Escolar sobre o número de crianças matriculadas.

<p>Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;</p>	<p>Número de pais e responsáveis participando ativamente do processo de aprendizagem e comparecimento às reuniões sobre número de crianças matriculadas.</p>
<p>Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;</p>	<p>Número de alunos matriculados proporcional ao número de alunos com frequência; Contabilização de número de faltas excessivas sem justificativa.</p>
<p>Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;</p>	<p>Avanços de aprendizagem alcançados por meio das atividades desenvolvidas.</p>
<p>Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;</p>	<p>Avanços educativos alcançados por meio do cuidar, educar e ensinar.</p>
<p>Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;</p>	<p>Número de crianças matriculadas sobre número de crianças beneficiadas.</p>
<p>Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar</p>	<p>Número de crianças encaminhadas pela Secretaria da Educação e número de matrículas na Unidade Escolar; atendimentos com base nos documentos regentes.</p>

garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.	
Valorizar os conhecimentos prévios e a cultura da comunidade em que a escola está inserida.	Número de eventos e reuniões sobre o número de comparecimentos.
Assegurar um atendimento pautado na consciência humana, promovendo desenvolvimento integral e individualizado através do respeito às especificidades de cada educando.	Avanços de aprendizagem atingido por cada educando.
Promover capacitação aos professores e auxiliares visando o aprimoramento das práticas pedagógicas.	Número de capacitações disponibilizadas para profissionais sobre número de comparecimentos e formações concluídas.

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

A implementação da parceria do objeto irá garantir o direito de acesso à primeira etapa da Educação Básica prevista pela legislação, salientando que em nosso município há grande demanda de crianças na lista do Cadastro Municipal Unificado à espera da disponibilização de vagas, sendo um dos polos de concentração a área geográfica onde está definida a unidade de parceria. A execução da mesma irá atender as necessidades da comunidade visto que a oferta de ensino contempla a garantia de direitos e o suporte às famílias, onde em sua maioria os responsáveis trabalham fora e muitas vezes não possuem rede de apoio, sendo a unidade escolar um suporte essencial de subsistência do núcleo familiar.

De acordo com o IBGE, a Zona Norte de Sorocaba é a região mais populosa da cidade com 250 mil habitantes. A movimentação de veículos e pessoas cresceu nos últimos anos e transformou a região que hoje tem 200 bairros.

A localização do objeto de parceria se encontra na rua Pedro Moreira César, nº. 68 Jardim Los Angeles, onde em visita “in loco” é possível observar que o prédio se encontra apto para a continuidade ao atendimento, é bem localizado e com um ótimo vínculo com o território.

A instituição enfrenta a seguinte demanda: moradores do bairro onde está situada a unidade do objeto de parceria e moradores dos demais bairros próximos sendo eles Jardim Novo Horizonte e Nova Sorocaba. Visamos dar continuidade no atendimento humanizado e acolhedor para que as famílias tenham facilidade e tranquilidade em deixar seus filhos para irem para suas funções laborais.

A unidade está em atendimento desde 2019 com boa aceitação e parceria do território. As famílias apresentam satisfação com o atendimento que os filhos recebem e a comunidade em sua maioria valoriza a escola e seus profissionais, compreendendo que a demanda é grande, mas que o trabalho realizado e a interação escola/família tem sido boa.

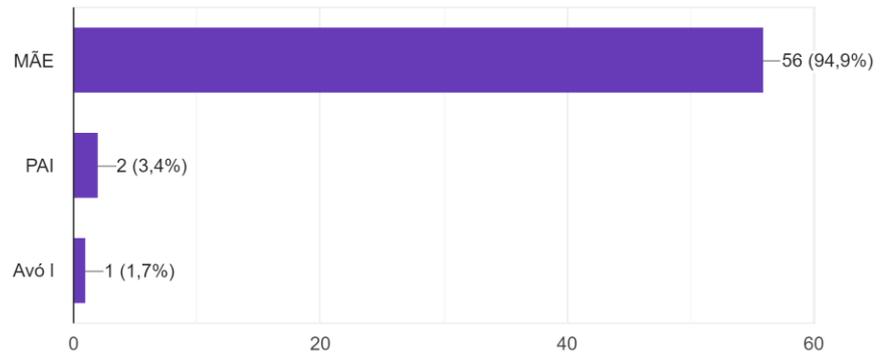
O bairro não apresenta vulnerabilidades sociais graves visíveis, existem diversas residências de alvenaria e bom acabamento ao redor da escola e comércios nos entornos. A comunidade traz como necessidade a segurança do prédio e do bairro, que segundo moradores já houve roubo da fiação na unidade escolar.

As informações sobre a comunidade atendida pela unidade escolar foram levantadas através de questionário disponibilizado para os responsáveis, tendo em vista se apropriar das características do local e atualizar os dados do Projeto Político Pedagógico.

Gráficos da pesquisa socioeconômica realizada com famílias atendidas na CEI 127:

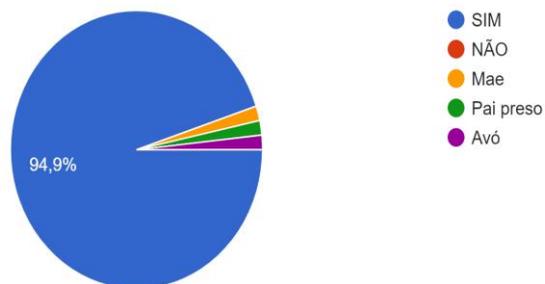
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

59 respostas



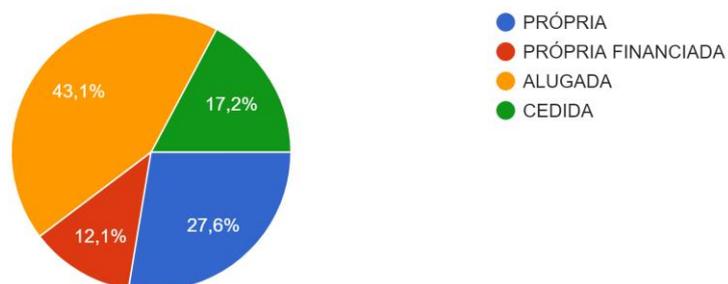
O ALUNO MORA COM OS PAIS?

59 respostas



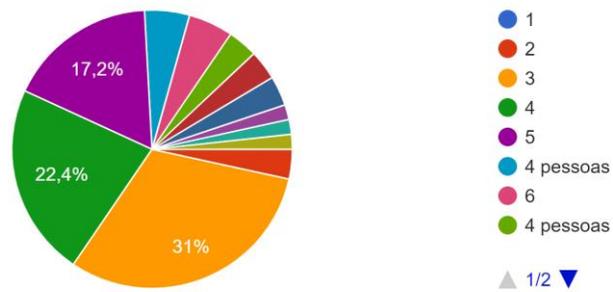
MORA EM CASA?

58 respostas



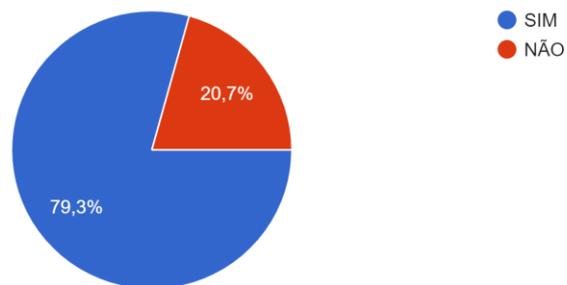
QUANTAS PESSOAS MORAM NESTA CASA?

58 respostas



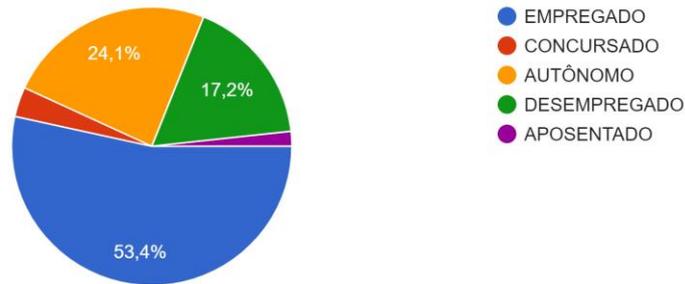
SEMPRE MORARAM EM SOROCABA?

58 respostas



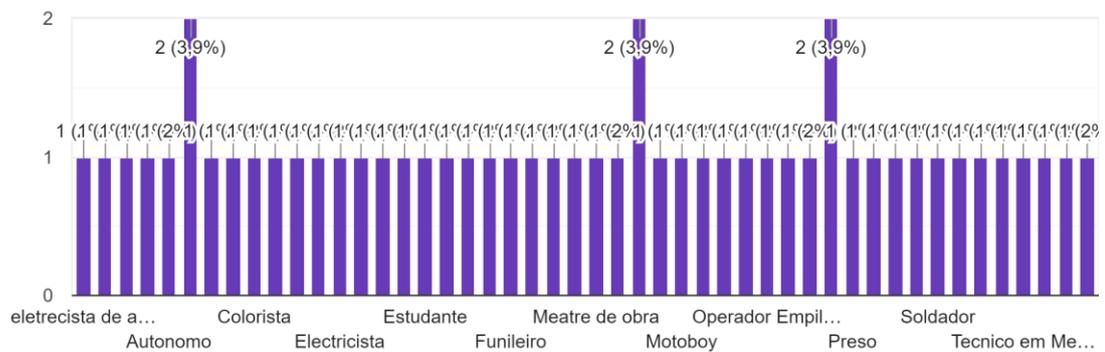
SITUAÇÃO:

58 respostas



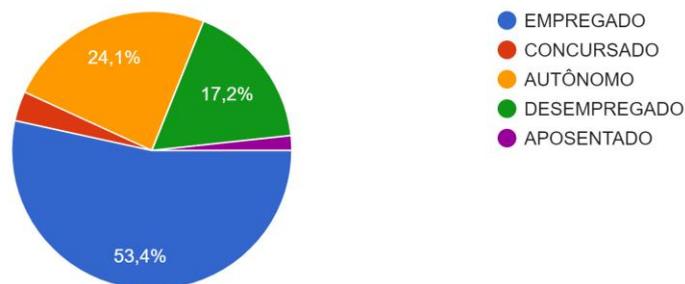
DADOS DO PAI- QUAL OCUPAÇÃO?

51 respostas



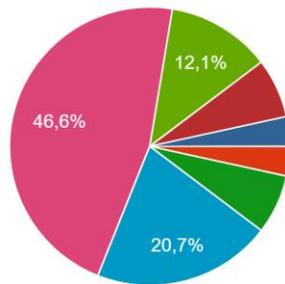
SITUAÇÃO:

58 respostas



GRAU DE ESCOLARIDADE

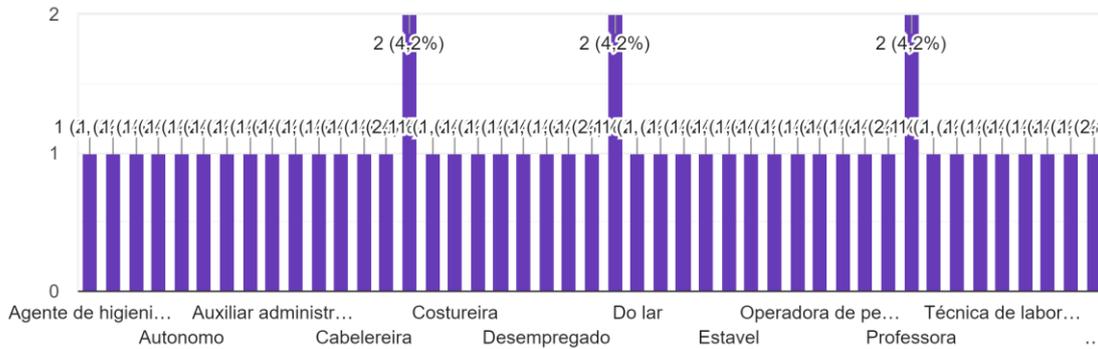
58 respostas



- NÃO ESTUDOU
 - 1ª A 4ª SERIE INCOMPLETA
 - 1ª A 4ª SERIE COMPLETA
 - 5ª A 8ª SERIE INCOMPLETA
 - 8ª SERIE COMPLETA
 - ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
 - ENSINO MÉDIO COMPLETO
 - FACULDADE COMPLETA
- ▲ 1/2 ▼

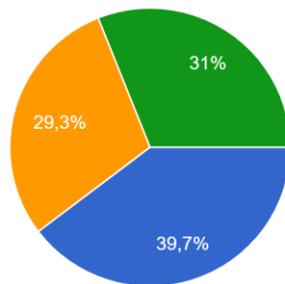
DADOS DA MÃE- OCUPAÇÃO:

48 respostas



SITUAÇÃO:

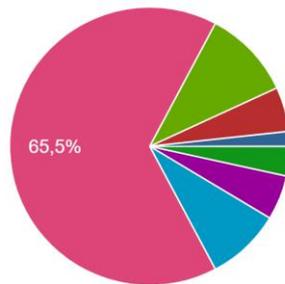
58 respostas



- EMPREGADO
- CONCURSADO
- AUTÔNOMO
- DESEMPREGADO
- APOSENTADO

GRAU DE ESCOLARIDADE

58 respostas

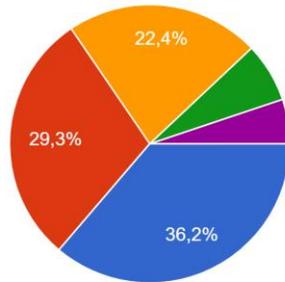


- NÃO ESTUDOU
- 1ª A 4ª SERIE INCOMPLETA
- 1ª A 4ª SERIE COMPLETA
- 5ª A 8ª SERIE INCOMPLETA
- 8ª SERIE COMPLETA
- ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- FACULDADE COMPLETA

▲ 1/2 ▼

QUAL A RENDA FAMILIAR?

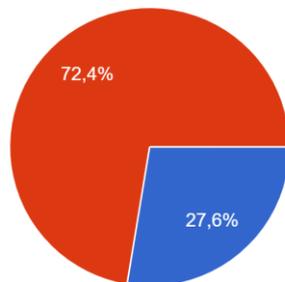
58 respostas



- 1 SALÁRIO MÍNIMO
- 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
- 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
- 4 SALÁRIOS MÍNIMOS
- 5 SALÁRIOS OU MAIS

PARTICIPA DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA?

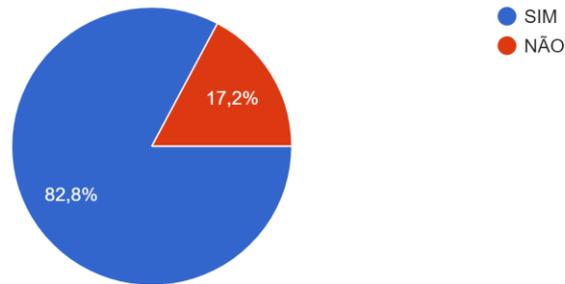
58 respostas



- SIM
- NÃO

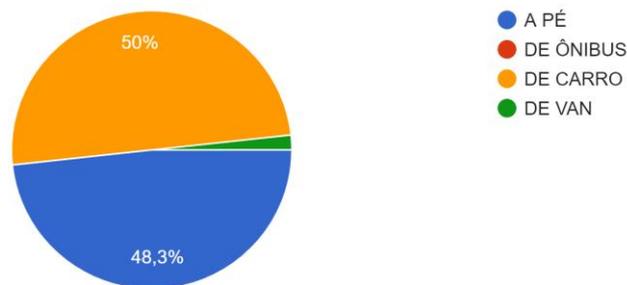
SEU FILHO ESTA MATRICULADO NA ESCOLA MAIS PRÓXIMA DE CASA?

58 respostas



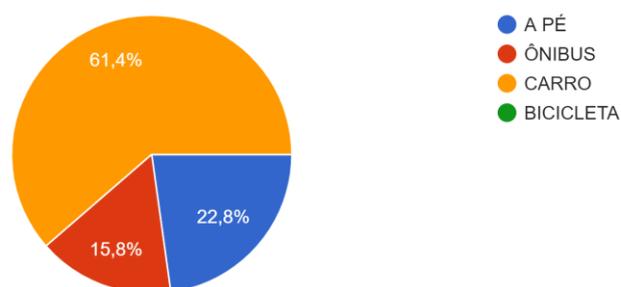
COMO SEU FILHO VEM À ESCOLA?

58 respostas



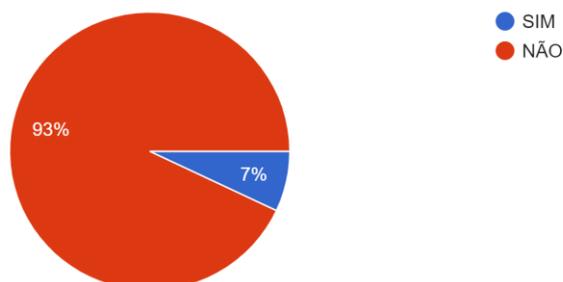
COMO A FAMÍLIA SE LOCOMOVE?

57 respostas



A CRIANÇA PARTICIPA DE ALGUMA ATIVIDADE DIFERENCIADA?

57 respostas



Com o termo de colaboração pactuado, o compromisso da AJG é manter o bom relacionamento com a comunidade local e se aprofundar da realidade, oferecendo um atendimento pautado na parceria e troca de saberes.

5. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Metas <i>Metas informadas na tabela anterior</i>	Ações <i>(Operações concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação)</i>	Início e Término <i>Descrever a data de início e término de cada uma das metas a serem realizadas.</i>	Documentos para verificação <i>Documentos que contém os elementos para verificação das ações. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados etc.</i>
Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer	Aplicação integral dos recursos financeiros repassados na execução dos serviços objeto do Termo de Colaboração, bem como saldo aferido por conta das aplicações financeiras, conforme	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Planilha orçamentária; Prestação de Contas.

<p>oneração financeira ao Município;</p>	<p>Plano de Trabalho, responsabilizando-se pelo integral cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais.</p>		
<p>Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas.</p>	<p>Integração dos princípios educativos do Modelo Pedagógico em articulação às ações educativas desenvolvidas, bem como administração da Unidade e seus recursos tendo em vista a aplicação dos mesmos, de acordo com a Planilha e o Manual.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, currículo, Planilha orçamentária e Prestação de Contas.</p>
<p>Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos.</p>	<p>Aplicação integral dos recursos financeiros repassados na execução dos serviços objeto do Termo de Colaboração, bem como saldo aferido por conta das aplicações financeiras, conforme Plano de Trabalho, responsabilizando-se pelo integral cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Planilha orçamentária; Prestação de Contas; Plano de Trabalho.</p>

<p>Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital.</p>	<p>Contratação e conservação de recursos humanos com qualificação compatível com a função a ser desempenhada, necessárias ao desenvolvimento das ações.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Plano de Trabalho; Prestação de contas; Folha de pagamento.</p>
<p>Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários.</p>	<p>Responsabilização pela manutenção, guarda e arquivo de documentações provenientes da execução do objeto, compilando dados sistematizados por meio de prontuários individuais, ficando a cargo do Gestor da unidade e do assistente administrativo executar o preenchimento e atualização dos documentos.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos, elaboração audiovisual, álbuns, currículo.</p>
<p>Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.</p>	<p>Execução do serviço de acordo com propostas pedagógicas; Execução de ações e objetivos em consonância com o objeto da parceria e em conformidade com o Plano de Trabalho.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Prestação de Contas; Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, periódicos de execução</p>

			do objeto), registros escritos, fotografias, currículo.
Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI.	Infraestrutura adequada, mantendo todas as condições exigidas para oferecer um espaço seguro e qualificado.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Prestação de Contas; Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, periódicos de execução do objeto), fotografias.
Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas.	Zelar pelos padrões de qualidade pelo serviço prestado, assumindo os compromissos inerentes às faixas etárias. Conceber a criança como sujeito histórico e de direitos, pois essa concepção de criança/infância se revela na forma como se organizam os espaços/materiais.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Prestação de Contas; Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, periódicos de execução do objeto), fotografias.
Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de	Seguimento de cronograma de limpeza e higiene do estabelecimento, elaborado pela gestão de acordo com as boas	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura	Cronograma de limpeza e higiene; Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; relatórios (de acompanhamento do

<p>qualidade para as crianças.</p>	<p>práticas para o serviço de limpeza, seguindo as orientações da ANVISA.</p>	<p>do Termo de Colaboração.</p>	<p>processo, gerais, periódicos de execução do objeto).</p>
<p>Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.</p>	<p>Informar a comunidade sobre as bases do Termo de Colaboração. Possibilitar o acompanhamento do processo educativo. Participação da família, tendo em vista que o acompanhamento da criança é uma responsabilidade permanente de todos os adultos que convivem com ela. Disponibilizar o acesso dos responsáveis aos relatórios individuais e periódicos que ilustrem o trabalho desenvolvido, bem como sugestões aos mesmos quanto as posturas a serem adotadas e as possíveis parcerias para avanços no desenvolvimento da criança. Organizar práticas educativas baseadas nas</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, periódicos de execução do objeto), fotografias; lista de presença; ata; pesquisa de satisfação.</p>

	<p>construções comunitárias/familiares.</p> <p>Realização, quando solicitado, de pesquisa de satisfação com os responsáveis pelos alunos atendidos.</p> <p>Realização de reuniões.</p> <p>Participação do conselho de escola e APM.</p>		
<p>Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família.</p>	<p>Educação Infantil como parte integrante do sistema educacional, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.</p> <p>Estabelecer parceria junto às famílias, para contribuição no trabalho realizado pela instituição junto às crianças.</p> <p>Mobilização visando a conscientização das famílias/comunidade no que tange ao acompanhamento dos processos educativos, no</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos, elaboração audiovisual, álbuns, documentações específicas vinculadas a família, currículo.</p>

	entendimento da corresponsabilização das partes.		
Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças.	Acompanhar a lista de frequência dos alunos, realizando contatos com os familiares quando houver a ausência por período prolongado sem justificativa. Entendimento sobre o que configura ou não a adesão dos mesmos. Estreitamento entre a relação escola/família, contemplando um caráter integrador envolvendo todos os atores do processo educativo.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, documentações de orientações específicas vinculadas a família.
Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.	Prática docente pautada na criança como sujeito ativo, potente e singular na percepção do mundo, tanto para construção de currículo, quanto à organização do planejamento pedagógico, efetivando o protagonismo infantil e “lugar da criança”, sobretudo, no Projeto Político Pedagógico.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos, elaboração audiovisual,

	Utilização de recursos lúdicos, tendo como eixos norteadores a interação e o brincar.		álbuns, documentações específicas vinculadas a família, currículo.
Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.	Ações educativas, de modo a se manter um olhar sensível e reflexivo, ao promover a indissociabilidade do educar, cuidar e ensinar, garantindo a continuidade dos processos de aprendizagem.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos, elaboração audiovisual, álbuns, documentações específicas vinculadas a família, currículo.
Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da	Desenvolvimento de práticas pedagógicas que priorizem situações de aprendizagem permeadas pelas brincadeiras e interações, adaptação do currículo e das práticas a fim de contemplar todos os educandos em suas especificidades.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo) gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos,

Secretaria da Educação.			elaboração audiovisual, álbuns, documentações específicas vinculadas a família, currículo.
Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.	Receber as crianças que se encontram na lista de espera do Cadastro Municipal Unificado e oportunizar um atendimento humanizado e individual, visando pleno desenvolvimento do indivíduo.	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.	Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos, elaboração audiovisual, álbuns, documentações específicas vinculadas a família, currículo.
Valorizar os conhecimentos prévios e a cultura da comunidade em que a escola está inserida.	Conhecer o bairro e a comunidade reconhecendo enquanto parte do processo educativo. Promover espaço de trocas e contribuições que	A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura	Lista de presença, fotografias, atas de reuniões, bilhetes informativos.

	<p>fortaleçam o trabalho desenvolvido através de reuniões com a equipe escolar, participação ativa na APM e Conselho de Escola.</p>	<p>do Termo de Colaboração.</p>	
<p>Assegurar um atendimento pautado na consciência humana, promovendo desenvolvimento integral e individualizado através do respeito às especificidades de cada educando.</p>	<p>Pautar em práticas pedagógicas que promovam para desenvolver a socialização dos alunos; estimular sua afetividade; fazê-los construir elos que melhorem suas relações sociais; desenvolver empatia; e, por fim, ajudá-los na superação de conflitos.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Projeto Político Pedagógico; Avaliação institucional; portfólio professor e portfólio criança, diário de classe, relatórios (de acompanhamento do processo, gerais, individuais periódicos de execução do objeto), registros escritos, fotografias, desenhos, elaboração audiovisual, álbuns, documentações específicas vinculadas a família, currículo.</p>
<p>Promover capacitação aos professores e auxiliares visando o aprimoramento das práticas pedagógicas.</p>	<p>Oferecer capacitação de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais que atuam na unidade escolar. Realização de reuniões de formação semanalmente com a coordenação.</p>	<p>A partir da vigência da parceria: 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura do Termo de Colaboração.</p>	<p>Lista de presença; Construção de semanário contemplando os conteúdos trabalhados.</p>

6. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

A vigência do Termo de Colaboração será de 24 (vinte e quatro) meses, à partir da data de assinatura do contrato, podendo ser prorrogada por períodos iguais ou inferiores, sempre de acordo ao período do ano no qual são desenvolvidas as atividades escolares efetivas a critério da Administração Pública, até o limite de 60 (sessenta) meses mediante a apresentação, análise e aprovação de planos de trabalho específicos para cada exercício, além das obrigações com relação à prestação de contas dos recursos recebidos.

7. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

O próprio municipal é adaptado pela Secretaria de Educação, dispondo de infraestrutura apropriada à natureza das atividades desenvolvidas, com espaço físico compatível com a quantidade de vagas a serem atendidas, contando com banheiros adaptados, corredores e espaços amplos e interligados que garantem o fluxo de acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ofertando condições de alcance e utilização, com segurança e maior autonomia.

Com o andamento do termo de colaboração, a instituição se coloca disponível para efetivar as adequações necessárias que possam surgir ao longo do processo de execução e que sejam de sua responsabilidade.

8. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

8.1. OBJETIVO GERAL

- Atender o número de crianças conforme a demanda da unidade escolar encaminhada pela Secretaria da Educação, atendendo ao disposto no Cadastro Municipal Unificado.
- Oferecer atendimento de qualidade para crianças de 0 (zero) à 3 (três) anos em tempo integral.

8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a Planilha Orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao Município;
- Gerir o Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e Prestação de Contas;
- Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de Custos
- Manter o quadro de recursos humanos previsto no Edital;
- Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários;
- Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho;
- Garantir a organização de todos os espaços para o pleno funcionamento do CEI;
- Garantir condições, ambientes e conservação dos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas;
- Manter a limpeza e higiene de todos os ambientes do CEI a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças;
- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar;
- Valorizar os conhecimentos prévios e a cultura da comunidade em que a escola está inserida.
- Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;
- Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças;
- Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar;

- Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação;
- Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.
- Garantir à criança matriculada na unidade escolar, seus direitos básicos como brincadeiras, cuidados, higiene, segurança, alimentação, interação e desenvolvimento educacional e integral;
- Favorecer à criança, através das oportunidades oferecidas por uma boa educação, por meio de propostas que respeitem os princípios éticos, que valorizam a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas.
- Assegurar um atendimento pautado na consciência humana, promovendo desenvolvimento integral e individualizado através do respeito às especificidades de cada educando.
- Promover capacitação aos professores e auxiliares visando o aprimoramento das práticas pedagógicas.

9. ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL DESTINADO À EXECUÇÃO DO AJUSTE

CEI 127 “Farmacêutico Rogério Lopes” - Localização: Rua Pedro Moreira César, nº. 68 – Jardim Los Angeles.

Prédio público municipal localizado na cidade de Sorocaba.

10. INDICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS A SEREM PACTUADOS

Quantidade de salas	Etapas de atendimento	Total de alunos atendidos por Turma
1	Creche I	25 alunos por turma
1	Creche I	25 alunos por turma

1	Creche II	25 alunos por turma
1	Creche II	25 alunos por turma
1	Creche III	25 alunos por turma
Previsão de atendimento: até 125 alunos		
Obs: Etapas de atendimento e número de alunos variam dependendo da projeção/demanda.		

11. RECURSOS HUMANOS

CARGO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO MENSAL E SEMANAL	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA	FORMA DE CONTRATAÇÃO ADMITIDA
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio completo	40 horas Semanais/ 160 horas mensais	8h às 17h	CLT
Auxiliar de Classe	12	Ensino Médio Completo	40 horas Semanais/ 160 horas mensais	Jornada admitida entre 7h e 17h, garantindo que haja profissional na abertura e fechamento do prédio	CLT

Coordenador Pedagógico	01	Nível Superior em Curso de Graduação em Pedagogia ou curso que atenda ao disposto no art. 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da Educação.	40 horas Semanais/ 160 horas mensais	7h às 16h ou 8h às 17h	CLT
Diretor Educacional	01	Nível Superior em Curso de Graduação em Pedagogia ou curso que atenda	40 horas Semanais/ 160 horas mensais	7h às 16h ou 8h às 17h	CLT

		ao disposto no art. 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à formação dos profissionais da Educação.			
Professor	05	Curso Normal Superior com as habilitações em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental ou curso de Licenciatura em Pedagogia com as	22 horas Semanais/ 110 horas mensais	Manhã 7h às 12h Tarde 12h às 17h	CLT

		habilitações em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental ou Licenciatura em Pedagogia que, nos termos da legislação vigente, destina-se à formação de professores para exercer funções do magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental			
--	--	--	--	--	--

Profissional de Apoio	02	Ensino Médio Completo	40 horas semanais 160 horas mensais	Jornada admitida entre 7h às 17h, organizado para garantir o atendimento aos alunos com necessidades especiais	CLT
Profissional da Limpeza	02	Ensino Fundamental Completo	40 horas Semanais/ 160 horas mensais	Jornada admitida entre 7h às 17h, garantindo o atendimento da unidade escolar	CLT
Vigia	04	Ensino Médio Completo	Escala de 12hX36h	7h às 19h e das 19h às 7h, sendo a jornada escalonada a fim de totalizar cobertura de 24h ininterruptas	CLT ou outros meios admitidos

11.1. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

CARGO	ATRIBUIÇÕES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, atender pessoas, fornecer e receber informações da escola e dos alunos; tratar de documentos variados e cumprir todo o procedimento necessário aos mesmos.
AUXILIAR DE CLASSE	Cuidar de bebês e crianças, a partir dos objetivos estabelecidos para as diversas faixa etárias disposto do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional; zelar pelo bem estar, saúde, alimentação, higiene, cultura, recreação e lazer; desenvolver atividades que estimulem as crianças a adquirirem hábitos de higiene e saúde; executar, orientar, acompanhar e complementar a higiene das crianças após a defecação e micção, durante o banho, escovação de dentes, troca de vestuários e outras atividades da rotina diária; colaborar na organização e desenvolver atividades lúdicas e culturais de forma integrada; respeitar a criança, zelando e acompanhando-a durante o sono/repouso; oferecer, acompanhar e cuidar da alimentação

	<p>da criança, de acordo com as orientações recebidas dos setores competentes; zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais e brinquedos; elaborar relatórios das atividades desenvolvidas quando solicitado, submetendo-o à apreciação superior; registrar as ocorrências do dia e levar ao conhecimento do professor e/ou da direção da escola qualquer incidente ou dificuldade apresentada; levar ao conhecimento do professor ou da direção da escola a necessidade de realizar qualquer tipo de comunicação verbal ou escrita aos pais; respeitar a criança não a submetendo a nenhum tipo de constrangimento ou humilhação, seja por violência verbal ou física; facilitar o desenvolvimento integral da criança nos seus diversos aspectos e dimensões, por meio ações de cuidado e brincadeiras, estabelecendo uma relação segura, estável e afetiva que contribua para sua formação social, emocional e física; participar de reuniões, capacitações e cursos quando convocados; auxiliar a direção e os professores na recepção dos alunos e dos pais, nos trabalhos da rotina escolar e nas atividades que envolvam a comunidade; auxiliar no</p>
--	---

	<p>atendimento e na organização dos alunos, nas áreas de circulação interna e externa da escola, e no deslocamento para outros espaços; auxiliar no atendimento aos alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, de acordo com determinações dos profissionais especializados da Secretaria de Educação.</p>
COORDENADOR PEDAGÓGICO	<p>Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Viabilizar o trabalho coletivo, criando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas.</p>
DIRETOR EDUCACIONAL	<p>Planejar e avaliar atividades educacionais; coordenar atividades administrativas e pedagógicas; gerenciar recursos financeiros; participar do planejamento estratégico da instituição e interagir com a comunidade e com o setor público.</p>
PROFESSOR	<p>Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado</p>

	<p>com o algo indissociável ao processo educativo, incluindo, entre outras, as seguintes atribuições: participar da elaboração da proposta pedagógica da unidade escolar; elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da Instituição Educacional; utilizar metodologias por meio de ações que garantam o ensino e a aprendizagem das crianças; estabelecer e implementar estratégias de atendimento aos estudantes que apresentem menor rendimento; cumprir a jornada de trabalho pedagógico, de acordo com o horário estabelecido pela direção da Instituição Educacional; participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; desempenhar as demais tarefas indispensáveis ao atingimento dos fins educacionais da unidade escolar e ao processo de ensino aprendizagem. Registra o vivido com as crianças e elabora relatórios que evidenciem a trajetória da criança na sua singularidade. Zelar pela frequência e permanência da criança na escola.</p>
--	--

PROFISSIONAL DE APOIO	Oferecer suporte as atividades de locomoção, higiene, alimentação e comunicação, prestando auxílio individualizado, ou pequenos grupos, que apresentam limitações funcionais (severa/grave) de ordem física e/ou mental de caráter temporário ou permanente.
PROFISSIONAL DA LIMPEZA	Executar serviço de apoio a limpeza e lavagem dos enxovais, bem como da estrutura predial em si, compreendendo os espaços de uso comum internos, tais como banheiros, salas, áreas administrativas e assemelhados.
VIGIA	Observar e fiscalizar os locais frequentados pelos alunos dentro e em torno do ambiente escolar, verificar portões e acessos, presença de pessoas não identificadas, atividades suspeitas e demais anormalidades, que devem ser comunicadas imediatamente aos responsáveis da unidade escolar ou mesmo à polícia.

12. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONSECUÇÃO DO OBJETO

Aquisição de bens de consumo destinados direta e indiretamente à criança:

- a) Materiais de higiene e limpeza, tais como álcool líquido, álcool gel, desinfetante, detergente, limpa vidros, papel higiênico, sabão em pó, pá de lixo, vassouras, entre outros;
- b) Materiais para utilização em pequenos reparos predial e de equipamentos, conforme necessidade;
- c) Material de expediente para uso na área administrativa da unidade escolar, tais como papel sulfite, canetas, lápis, clips, grampos, papéis diversos, entre outros;
- d) Materiais pedagógicos, tais como DVDs, livros, bonecas, jogos educativos adequados à faixa etária, fantasias e outros materiais destinados ao trabalho pedagógico;
- e) Material para o trabalho de corpo e movimento realizado com as crianças;
- f) Aquisição de tecidos para confecção de material pedagógico, fantasias, cortinas para sala de aula, toalhas para recinto dos alunos e para mesas de refeitório e outros que se destinem ao bem-estar das crianças;
- g) Aquisição de tapetes, colchões, colchonetes, roupa de cama, mesa e banho, cortinas, capas para colchão e colchonete destinado às crianças;
- h) Outros materiais que a Instituição considere pertinente à prática pedagógica.

Aquisição de bens permanentes destinados direta e indiretamente à criança:

- a) Ventiladores, impressoras, geladeira, máquina de lavar, entre outros equipamentos que a Instituição considere pertinente para a execução do objeto da parceria.

Para a aquisição de bens permanentes, a Instituição deverá encaminhar a solicitação pelos meios oficiais de comunicação, especificando o material e o motivo expresso da aquisição para a análise da Secretaria da Educação que poderá autorizar ou não a solicitação. Autorizada a compra, deverá ser encaminhado o Termo de Doação para a Prefeitura de Sorocaba e a nota fiscal junto à prestação de contas do mês subsequente à compra, para que o bem seja patrimoniado.

Serviços destinados direta e indiretamente à criança:

- a) Serviços e/ou produtos de desinsetização, dedetização e/ ou desratização;

- b) Utilidade pública: água, luz, internet e telefone;
- c) Serviços de contabilidade;
- d) Locação de equipamentos;
- e) Manutenção de máquina de lavar, secar, fogão, geladeira, freezer, recarga de extintores, e outros;
- f) Manutenção de mobiliários;
- g) Manutenção de equipamentos de informática e eletroeletrônicos;
- h) Manutenção de brinquedos de playground;
- i) Serviços terceirizados tais como portaria, limpeza e cuidador.

13. FORMAS EMPREGADAS DE FISCALIZAÇÃO

Apresentar mensalmente à Secretaria da Educação a prestação de contas pertinente, acompanhada de relatório de execução do objeto, elaborado pela instituição, contendo atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados.

Apresentar mensalmente, junto à prestação de contas da Instituição, o quadro de vagas e a relação dos alunos regularmente matriculados e efetivamente atendidos pelo Centro de Educação Infantil.

Permissão de acesso ao imóvel e suas dependências, utilizados na consecução do objeto, no caso de visita “in loco” realizada pela equipe técnica determinada pelo Município durante a execução da parceria.

Envio de documentos comprobatórios sempre que solicitado, além das formas de prestação previamente estabelecidas.

A instituição tem o compromisso de realizar fiscalização interna, através de visita “in loco” pelo responsável do setor, designado para tal finalidade, assim como o acompanhamento através de relatórios elaborados pela gestão da unidade para a certificação da qualidade do serviço executado.

14. AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Garantir o cumprimento das exigências e parâmetros da SEDU à fim de oferecer um atendimento de qualidade e humanizado, viabilizando o processo de construção e desenvolvimento dos alunos, priorizando pela garantia das competências pertinentes à primeira infância.

Contratação de equipe com experiência e preparada para desenvolver um trabalho pautado no cuidado, respeito e vínculo afetivo.

Pautar o trabalho seguindo os direcionamentos dos parâmetros curriculares que contemplem o desenvolvimento de cada educando de forma plena e integral.

Assegurar o cumprimento e garantia de direitos; atendendo as especificidades e pluralidades dos educandos e sua comunidade.

A fim de desenvolver habilidades socioemocionais na educação infantil, iremos explorar o tema “cultura de paz”, através do desenvolvimento do Projeto: Agindo Juntos, Geramos Paz! Em anexo na página 60. Ressaltamos que a duração do projeto será de 6 (seis) meses, onde após finalização será iniciado novo projeto construído pela equipe de gestão e docentes, em conformidade com o plano de trabalho.

Diante do cenário de violência que temos vivenciado nos dias atuais, faz-se necessário que a escola cultive o resgate de valores e ações que contribuam para uma realidade futura melhor do que a vivida nos dias de hoje.

Ainda temos uma sociedade adoecida pelas dificuldades e sequelas deixadas pela pandemia, devido a isso precisamos disponibilizar ferramentas e suporte para que as crianças e seus responsáveis se sintam seguros e acolhidos.

A AJG tem o compromisso de administrar a unidade escolar comprometida com a visão de capacitar pessoas para gerar um futuro melhor e com seus valores pautados na transparência, serviço, resultado e excelência.

15. ANEXO I – PROJETO: AGINDO JUNTOS, GERAMOS PAZ!



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	80
2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE DESENVOLVIMENTO.....	80
3. JUSTIFICATIVA.....	82
4. OBJETIVOS GERAIS.....	83
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	83
6. CONTEÚDO.....	84
7. METODOLOGIA.....	84
8. DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS.....	85
9. DESCRIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO.....	86
10. AVALIAÇÃO.....	90
10.1. DESDOBRAMENTOS.....	91
11. CULMINÂNCIA.....	92
12. ATIVIDADES E REFERÊNCIAS.....	92
13. PESQUISA FOTOGRÁFICA.....	94

1. INTRODUÇÃO:

PROJETO: AGINDO JUNTOS, GERAMOS PAZ!

Durante o período de vigência do Termo de Colaboração, serão elaborados outros projetos que contemplem demandas pertinentes a situação atual da unidade escolar. Cada projeto terá a duração de 6 (seis) meses.

Os projetos ocorrerão em consonância com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, onde as crianças poderão aprender e se desenvolver através dos Campos de Experiências da BNCC.

Eles serão orientados por todos os docentes envolvidos nos assuntos tratados, juntamente com a gestão da unidade escolar. Os demais projetos podem ser desenvolvidos por uma ou mais turmas, de acordo com a necessidade ou demanda. É importante ressaltar que no processo de ensino-aprendizagem a criança precisa ser vista como ser único e ter suas necessidades atendidas de forma plena e integral, o que exige um olhar diferenciado de toda a equipe escolar para cada etapa de atendimento.

Para o primeiro semestre de vigência do Termo de Colaboração, iremos desenvolver o Projeto: Agindo Juntos, Geramos Paz!, visando atender uma necessidade atual de cultivarmos a cultura de paz em toda a sociedade.

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DE DESENVOLVIMENTO

	Objetivos de aprendizagem de desenvolvimento
Eu, o outro e nós	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras

	<p>e interações das quais participa. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>
<p>Corpo Gestos Movimentos</p>	<p>(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>
<p>Traços, sons, cores e formas.</p>	<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>
<p>Escuta, fala pensamento e, imaginação</p>	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e</p>

	<p>aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.)</p>

3. JUSTIFICATIVA:

Compreendemos que desde os primeiros anos de vida, as crianças devem aprender a semear ações de valores e respeito, pois diante do cenário atual em que vivemos, de medo, insegurança, de violência, desrespeito e desarmonia, precisamos cultivar a paz.

Atualmente vivemos numa sociedade adoecida emocionalmente, que tem utilizado como ferramenta a comunicação violenta, o que tem gerado traumas e fomentado a violência nas famílias, nas escolas e na sociedade em geral.

A maneira em que a Educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental podem contribuir para a construção de uma cultura de paz, é mostrando em pequenos atos do dia-a-dia que temos direitos e deveres, que somos responsáveis pelo mundo que nos cerca, pois com amor, respeito, carinho e com bons exemplos, conseguiremos ir muito longe. Sendo assim, "agindo juntos, geramos paz".

É necessário apresentarmos as nossas crianças um ambiente harmonioso e que mostre a importância de convivermos em paz com todos, esse é o caminho para construirmos um mundo mais justo e fraterno, conscientizando que o diálogo é sempre a melhor forma de resolvermos os conflitos.

4. OBJETIVO GERAL:

O objetivo geral deste projeto é apresentar e mostrar a importância do desenvolvimento das emoções, através do ato de perceber, compreender e canalizar nossos sentimentos, estando sempre aptos a ouvir e atender às necessidades do outro.

Ensinar as nossas crianças desde cedo, a importância da busca do bem-estar, de amar ao próximo e do compromisso com as boas escolhas. Visto a importância do desenvolvimento das emoções para enfrentarmos os desafios do dia a dia.

É evidente que a resolução de problemas, a tomada de decisão e até mesmo a mediação de conflitos dependem da nossa capacidade de administrar os nossos sentimentos. Sendo assim, buscaremos desenvolver habilidades cognitivas e relacionais.

O projeto caminhará rumo à formação dos valores e à contribuição na construção do caráter, gerando uma cultura de paz entre todos.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Resgatar valores esquecidos como: União, Amizade, Amor ao Próximo e Respeito;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Promover a interação social, e o respeito mútuo;
- Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz;
- Participar de brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interações em grupo;
- Estabelecer relações de afeto e carinho com os colegas;
- Valorizar e respeitar os próprios sentimentos e o dos colegas;
- Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Estimular o cuidado com a sala de aula e com os brinquedos;

- Nutrir a cultura de paz e a comunicação não violenta no ambiente escolar;

6. CONTEÚDO:

- Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;
- Exploração da linguagem corporal;
- Apreciação musical;
- Participação em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia;
- Utilização de gestos, expressando-se livremente;
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança e outro movimento;
- Valorização e respeito em relação às conquistas pessoais, em relação ao movimento e o gosto musical de cada um;
- Incentivo à criação e a livre expressão musical e motora;
- Roda de leitura com recursos lúdicos;
- Exploração de diversas texturas e estímulos sensoriais;

7. METODOLOGIA:

A AJG através da gestão da unidade escolar, trabalha para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa, humanizada, sustentável, participativa, tolerante e inclusiva que seja instrumento de transformação social.

Lev Semenovitch Vygotsky enfatizava questão do papel da linguagem e do processo histórico social no desenvolvimento do indivíduo. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Para ele, o sujeito não é apenas ativo, mas também interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos que o conhecimento e as funções sociais são assimilados.

O professor, portanto, tem o papel explícito de interferir nos processos e provocar avanços nos alunos, criando o que ele chamava de zonas de

desenvolvimento proximal. O aluno, no modelo de Vygotsky, não é apenas o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz. (Pensadores da Educação – Vygotsky. Secretaria da Educação do Paraná.).

Acreditamos que o ser humano se constrói na relação com o meio físico e social e que está em constante aperfeiçoamento. É um ser dinâmico, livre e capaz de participar conscientemente das decisões.

8. DESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS:

- Abertura do projeto: Caixa surpresa com imagens dos possíveis lugares visitados ao longo do projeto;
- Conversa informal sobre o tema do projeto, adaptado para cada etapa de atendimento;
- Literatura: contação de história utilizando livros, fantoches, dedoches, dramatização;
- Participar de variadas situações de diálogo, promovendo a comunicação positiva e não violenta;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Oportunizar situações em que favoreça a comunicação de suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas;
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, corporal, de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Produzir suas próprias histórias;
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades;

- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- Apresentação de filmes com o tema Sentimentos (toy story, Trolls, gato de botas...)

9. DESCRIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Iremos apresentar para os alunos uma caixa e deixar que coloquem a mão para sentir a textura e descobrir o que tem ali. Ex de materiais: palha de aço, amoeba, lix e etc.

Reuna as crianças em roda e diga que você trouxe uma história já conhecida para ler para elas. Mostre os personagens da história e aguçe a curiosidade e o interesse das crianças.

Esta atividade deve ser realizada no pátio da escola, pelo espaço ser amplo para que os alunos se movimentem com liberdade. O espaço deve ser previamente preparado com cestos ou caixas de papelão contendo recursos sonoros como: cones, latas e etc.

Com os alunos em sala de aula iremos organizar o ambiente para que os alunos não percam a concentração, fazer a leitura do livro o crocodilo solitário.

No pátio da escola com os alunos sentados a mesa, iremos oferecer rolinho de papel, tinta e pincel, para que cada um pinte à sua maneira desenvolvendo a criatividade.

Durante toda a semana trabalhamos o sentimento de tristeza e neste dia iremos realizar a contação de história: o monstrinho das cores. Após, iremos criar o monstrinho da tristeza.

Utilizando o recurso da lousa digital, iremos assistir a contação da história Nuvenzinha triste, e em seguida iremos confeccionar nossa nuvem, usando alguns materiais recicláveis como a caixa de ovo.

Em roda iremos contar a história “Eu sou assim e vou te mostrar” e em seguida iremos apresentar aos alunos um espelho para que possam explorar e propor que eles façam caretas segundo as emoções que forem citadas.

Iremos lembrar a historinha do monstro dos sentimentos e conversaremos sobre a raiva, depois iremos carimbar as mãos das crianças no molde do personagem.

Um teatro musical desenvolvido pelas educadoras, sendo um momento de integração com todos os alunos, podendo ter o contato uns com os outros demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Apresentar aos alunos o livro “Eu sou feliz” realizar a contação da história, e confeccionarmos nosso monstrinho da alegria.

Um teatro apresentado pelas educadoras, um momento de integração com todos os alunos, demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Iremos lembrar a história “Monstrinho das cores” e confeccionarmos o monstrinho verde.

Utilizando o recurso da lousa digital assistiremos a contação “Quando eu sinto medo” e em seguida confeccionarmos nosso monstrinho do medo.

Deixaremos uma caixa a disposição dos alunos com diferentes matérias com o objetivo de explorar as diferentes texturas e sensações.

Um teatro musical desenvolvido pelas educadoras, sendo um momento de integração com todos os alunos, podendo ter o contato uns com os outros demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Em um momento de integração com todos os alunos iremos realizar brincadeira simples, mas, bem divertida, com diversas músicas para dançar. Será um momento de integração e socialização.

Solicitaremos fotos das famílias com antecedência e confeccionaremos nosso mural, onde trabalharemos a diversidade.

Deixando a disposição dos alunos acessórios musicais, iremos propor que se movimentem, reproduzam e ouçam os diferentes sons.

Iremos confeccionar um dado com as emoções que trabalhamos em imagens e propor que ao jogar a criança imite a emoção que cair em sua vez.

Será um momento de integração e socialização entre as turmas utilizando a canção “Lá Vem Dona Tartaruga” e recursos para apresentação e interação da música e crianças.

Confeção da “Joaninha Tininha” utilizando materiais diversos em que cada classe definirá no momento oportuno.

Em um momento de integração com todos os alunos iremos realizar a brincadeira “Cara de Quê” utilizando Palitoches divertidos. Será um momento de integração e socialização.

Um teatro desenvolvido pelas educadoras, sendo um momento de integração com todos os alunos, podendo ter o contato uns com os outros demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Conversaremos e cantaremos a respeito das emoções e em seguida iremos confeccionar um “Balão dos Sentimentos” utilizando recursos como farinha de trigo e bexigas.

Um teatro musical desenvolvido pelas educadoras, sendo um momento de

integração com todos os alunos, podendo ter o contato uns com os outros demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Em um momento de integração com todos os alunos, iremos nos reunir no pátio e apresentar a canção “Dança da Imitação e Estátua” e assim faremos o jogo de imitar de acordo com a música com as crianças e profissionais.

Iremos realizar a contação da história do “Galinho Gripado” utilizando borrifador representando o personagem principal que irá interagir com as crianças durante a contação.

Iremos lembrar a história do “Galinho Gripado” e cada sala irá confeccionar e expor seu galinho gripado utilizando os materiais propostos por cada turma.

Em um momento de integração com todos os alunos iremos realizar brincadeira simples, mas, bem divertida, com diversas músicas para dançar. Será um momento de integração e socialização.

Em um momento de integração com todos os alunos iremos realizar brincadeira simples, mas, bem divertida, com diversas músicas para dançar. Será um momento de integração e socialização.

Confeção da “Joaninha Tininha” utilizando materiais recicláveis.

Um teatro musical desenvolvido pelas educadoras, sendo um momento de integração com todos os alunos, podendo ter o contato uns com os outros demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Contação de História utilizando recursos de “Palitoches”.

Apresentaremos a canção: “É um tal de PLOC” e em seguida iremos decorar uma atividade impressa com pipocas já estouradas.

Cantaremos com a turma a música: “Cai, cai balão” e confeccionaremos um balão inserindo noções de formas e dobraduras.

Um teatro musical desenvolvido pelas educadoras, sendo um momento de integração com todos os alunos, podendo ter o contato uns com os outros demonstrando afeto e carinho com outras crianças e profissionais.

Serão adaptadas atividades que contemplem datas comemorativas ao longo do desenvolvimento do projeto.

Buscaremos apresentar músicas que contenham o tema Paz e trabalharemos o Livro da Paz de Tood Parr, para que as crianças se apropriem do real significado e como podem contribuir para essa construção.

10. AVALIAÇÃO:

Será realizado constantemente o acompanhamento das práticas e aprendizagens dos alunos, através da observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, observando as conquistas, os avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, tanto pelos professores quanto pelas crianças.

Os registros para verificação se darão através de relatórios, fotografias, desenhos e atividades, evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças. Trata-se de reunir elementos para rever as práticas pedagógicas, reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as cri O portfólio da criança é uma ferramenta que permite descrever e compilar, em parceria com elas, diversos materiais que retratam suas experiências e saberes para subsidiar as intervenções pedagógicas, possibilitando, desta forma longitudinal, os caminhos percorridos ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.

Os portfólios serão acompanhados permanentemente pelo suporte

pedagógico e apresentados aos pais ou responsáveis legais, nas reuniões de pais bimestrais.

O portfólio do professor constitui-se de um plano de ensino, planos de aulas (propostas de experiências, vivências, situações de aprendizagens e rotinas), relatórios reflexivos das ações, mini-histórias, crônicas do cotidiano, fotos, filmagens, amostras de produção das crianças, devolutivas e diálogos formativos.

O portfólio deverá ser apresentado semanalmente ou quinzenalmente ao Suporte Pedagógico, para acompanhamento, devolutivas e diálogos formativos.

Este registro sintetiza e reorganiza os dados de acompanhamento do desenvolvimento de cada criança ao longo do processo educativo e explicita a ação pedagógica e as intervenções realizadas. O(A) professor(a) por meio de um olhar investigativo e reflexivo devem considerar algumas questões para compor o relatório individual tais como: o que a criança já conhece, suas conquistas, o caminho percorrido para as descobertas, seus questionamentos e hipóteses, suas reações diante dos conflitos, os elementos inerentes ao currículo desenvolvido e outras que servirão de referência ao elaborá-lo.

Este relatório, além de ilustrar o trabalho desenvolvido, também possui a função de sugerir aos pais e/ou responsáveis legais as posturas a serem adotadas e as possíveis parcerias para avanços no desenvolvimento da criança.

As práticas pedagógicas precisam estar em constante construção, para isso é preciso identificar pontos que devem ser reavaliados e reestruturados a fim de atender todo o grupo, priorizando a individualidade de cada um deles.

10.1. DESDOBRAMENTOS

Durante todo o processo de desenvolvimento do projeto, a participação das crianças será observada, elas serão incentivadas a compartilhar seus materiais com outras salas de aula, sendo um momento de interação e socialização

focados no compartilhar. Haverá um espaço com materiais não estruturados para construções de livre escolha, visando instigar a criatividade das crianças. Iremos priorizar promover a inclusão de todos, valorizando as diferenças e buscando o engajamento de toda a equipe escolar e as adequações das atividades para participação das crianças com deficiência inclusas em sala de aula nas práticas pedagógicas desenvolvidas, para que sua inserção no âmbito escolar ocorra de forma efetiva.

11. CULMINÂNCIA:

- Apresentação escolhida pela turma.
- Exposição dos trabalhos realizados durante o semestre.
- Exibição da “Oficina dos Sentimentos”

12. CARDÁPIO DE ATIVIDADES E SUAS RESPECTIVAS REFERÊNCIAS SEGUNDO A BNCC

ATIVIDADE	CODIGO
CAIXA DO DESAFIO (MEDO)	EI02CG01 / EI01CG01
BRINCANDO COM HISTÓRIA CANTADA	EI01TS01 / EI02TS03
BRINCADEIRA SONORA – MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS	EI01CG05 / EI02CG03
O CROCODILO SOLITÁRIO – LIVRO	EI01EO03 / EI02EF01
CONFECÇÃO DO CROCODILO SOLITÁRIO	EI01EF04 / EI02EF01
HISTÓRIA: O LIVRO DA PAZ	EI01EF02 / EI02EF01
NUVENZINHA TRISTE E CONFECÇÃO	EI01ET03 / EI02EF01
CONSTRUÇÃO DO MONSTRINHO DA RAIVA	EI01ET05 / EI02EO04
ESPELHO DAS EMOÇÕES HISTÓRIA	EI01EO02 / EI02EF01
POESIA – BORBOLETAS E CARTAZ	EI01EF02 / EI02EF01
DIA DA ÁGUA: CICLO DA ÁGUA	EI01TS02 / EI02EF01
HISTÓRIA: PEDRO VIRA PORCO ESPINHO	EI01EF04 / EI02EF02
TEATRO: OS SENTIMENTOS	EI01/CG03 / EI02CG02

LIVRO: EU SOU FELIZ E CONFECCÃO	EI01EF01 / EI02EF03
TEATRO MUSICAL – O RABANETE	EI01EF05 / EI02EO01
CONFECCÃO DO MONSTRINHO DA CALMA	EI01EF06 / EI02EF01
HISTÓRIA - QUANDO EU SINTO MEDO	EI01EF02 / EI02EF01
CAIXA DO MEDO – ATIVIDADE SENSORIAL	EI01EF06 / EI02EF01
TEATRO – O CASO DO BOLINHO	EI01EF05 / EI02EO01
SOCIALIZAÇÃO DA CULTURA SONORA INDÍGENA	EI01EF05 / EI02EO01
CONFECCÃO DO INSTRUMENTO INDÍGENA	EI01TS01 / EI02TS01
LOUSA DIGITAL E CONFECCÃO DO COCAR	EI01TS01 / EI02TS01
CONFECCÃO DO PAINEL “FAMÍLIA” (DIA DA FAMILIA)	EI01CG02 / EI02EO05
MOVIMENTO SENSORIAL – ACESSÓRIOS COM BARULHO	EI01TS01 / EI02TS01
GINCANA - DADO DAS EMOÇÕES	EI01CG01 / EI02CG02
BRINCADEIRA MUSICAL – “LÁ VEM DONA TARTARUGA”	EI01EF05 / EI02EO01
PRODUZIR PERSONAGENS - “LÁ VEM DONA TARTARUGA”	EI02EO04 / EI01EO01
TEATRO MUSICAL – “DONA BARATINHA”	EI01EF05 / EI02EO01
HISTÓRIA – “A ILHA DOS SENTIMENTOS”	EI01EF02 / EI02EF01
BRINCADEIRA MUSICAL COM PALITOCHEs – “CARA DE QUÊ?”	EI01EF05 / EI02EO
TEATRO – A CASA SONOLENTA	EI01EF05 / EI02EO01
CRIANDO BALÕES DOS SENTIMENTOS COM FARINHA	EI02EO04 / EI02EO04
MUSICALIZAÇÃO – VAMOS PASSEAR NA FLORESTA	EI01TS03 / EI02TS03
SOCIALIZAÇÃO MUSICAL – DANÇA DA IMITAÇÃO	EI01EF05 / EI02EO01
HISTÓRIA – O GALINHO GRIPADO	EI01EF02 / EI02EF01
CONFECCÃO DO GALINHO GRIPADO	EI01EF05 / EI02EF02
TEATRO MUSICAL – BICHO POR BICHO	EI01EF05 / EI02EO01
HISTÓRIA – CARIMBO COM TINTA UTILIZANDO ESPIGA.	EI01CG02 / EI02CG03
SOCIALIZAÇÃO – MÚSICAS E BRINCADEIRAS TÍPICAS	EI01EF05 / EI02EO01
FLOR COM ATOS DE BONDADE - CONFECCÃO	EI01EF05 / EI02EF02

HISTÓRIA “A JOANINHA TININHA”	EI01EF02 / EI02EF01
DECORANDO A “JOANINHA TININHA” – COM MATERIAIS-NÃO-ESTRUTURADOS	EI01EF05 / EI02EF02
TEATRO MUSICAL – “O PATINHO COLORIDO”	EI01EF05 / EI02EO01
EXPOSIÇÃO COM FOTOS DAS ATIVIDADES	EI01CG02/ EI02EO05
MUSICALIZAÇÃO- “É UM TAL DE PLOC” E CONFECÇÃO DA PIPOQUINHA NA PET	EI01CG02 / EI02CG03
CANTIGA “CAI, CAI BALÃO” E CRIAÇÃO DO BALÃO	EI01CG01 / EI02CG03

13 - PESQUISA FOTOGRÁFICA:



(Caixa do Desafio – MEDO)



(Brincando com História Cantada)



(Brincadeira Sonora)



(Contaço: Crocodilo Solitário)



(Confecção: Crocodilo Solitário Triste)



(Contaço e Confecção: Nuvenzinha



(Confeção Do Monstrinho Da Raiva)



(Espelho das Emoções)



(Borboletas: Vinicius de Moraes)



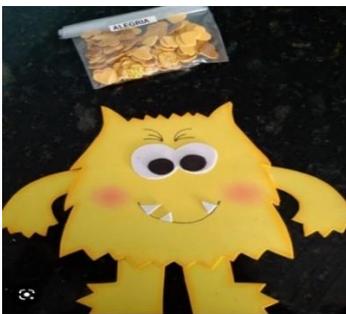
(Painel Ciclo Da Água com recicláveis)



(História: Pedro Vira Porco Espinho)



(Teatro: Os Sentimentos)



(Confeção do Monstrinho da Alegria Calma)



(Teatro Musical: "O Rabanete")



(Confeção do Monstrinho da



(Monstrinho do Medo)



(Caixa do Medo)



(Teatro: O Caso do Bolinho)



(Movimentos Sensoriais: objetos)



(Gincana: Dado das Emoções)
Tartaruga)



(Brincadeira: La vem dona



(Confeção Personagem Dona Tartaruga)
Sentimentos)



(Teatro Musical: Dona Baratinha)



(A Ilha dos



(Palitoches: Cara de Quê)



(Teatro: A Casa Sonolenta)



(Balões dos Sentimentos)



(Musicalização: Vamos Passear na Floresta)



(Dança Musical: Imitação)



(História: O Galinho Gripado)



(Confeção: Galinho Gripado)



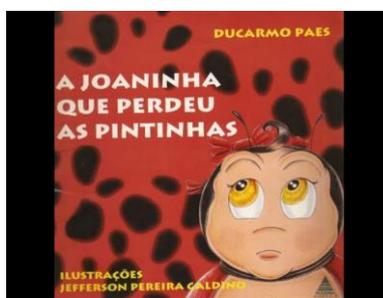
(Musical: Bicho por Bicho)



(Carimbo de Tinta com Espiga de Milho)



(Socialização: Festa Junina)



(História: Joanhinha Tininha)



(Confeção da Joanhinha Tininha)



(Teatro Musical: Patinho Colorido)



(Confeção: Milho com reciclável)



(Música e Confeção do Balão)



(Roda fita)



(Painel da Família)



(Atividade manual)



(Painel da Paz)



(leitura: Livro da Paz)



(Flor da bondade)



(painel das palavras mágicas)

Sorocaba, 20 de junho de 2023